

Relatório e Contas 2008



ÍNDICE

4	01	Mensagem do Conselho de Administração
8	02	Gestão do Sistema de Abastecimento de Água
8		Caracterização geral
9		Captação
10		Distribuição
11		Qualidade da Água
12		Clientes
14	03	Gestão do Sistema de Saneamento de Águas Residuais
14		Caracterização geral
15		Investimentos
17		Clientes
18	04	Gestão Ambiental e Espaços Verdes
18		Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana
21		Bandeira Azul
21		Galardão Eco XXI
21		Programa Eco-Escolas
22		Espaços Verdes
23	05	Quinta Piloto de Agricultura Biológica
24	06	Transportes Urbanos
25	07	Actividades de Educação Ambiental
26	08	Expofacic
27	09	Dixieland
28	10	Recursos Humanos
28		Indicadores
29		Formação
29		Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança
30	11	Situação Económico-Financeira
30		Posição Financeira
33		Posição Económica
36		Resultados do Exercício
37	12	Perspectivas
38	13	Proposta de Aplicação de Resultados
39	14	Relatório Sobre a Execução do Plano Plurianual de Investimentos
40	15	Demonstrações Financeiras
41		Balanço
43		Demonstração de Resultados por Natureza
44		Demonstração de Resultados por Funções
45		Demonstração de Fluxos de Caixa
46		Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos
48		Anexo aos Balanços e às Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2008
		Relatório e Parecer do Fiscal Único
		Certificação Legal de Contas
		Aprovação da Câmara Municipal de Cantanhede



Praça Marquês de Marialva - Paços do Concelho de Cantanhede

01

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O principal objectivo desta Empresa Municipal, durante o ano de 2008, continuou a ser o aproximar o Concelho de Cantanhede, ao nível do saneamento de águas residuais domésticas, dos níveis de atendimento previstos na PEAASAR II – Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais para o período de 2007-2013.

O PEAASAR II aponta para que, em 2013, o sistema de abastecimento de água esteja acessível a 95% da população portuguesa, enquanto que o saneamento de águas residuais domésticas atinja 90% dessa mesma população.

Quanto ao nível de abastecimento de água, a cobertura no Concelho de Cantanhede é de 100%, e no que diz respeito ao saneamento de águas residuais domésticas com tratamento a mesma situação em 45%.

No decorrer de 2008, e no sector de saneamento, foram adjudicadas e entraram em execução as seguintes obras:

- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas da freguesia de Cadima”;
- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas da freguesia de Sanguinheira”;
- “Estação de Tratamento de Águas Residuais Domésticas de Outil e Emissários e Estações Elevatórias de Outil (freguesia), Zambujal e Fornos”;

Foram adjudicados, na sequência de concursos públicos lançados para o efeito, aguardando-se a celebração de contrato e visto do Tribunal de Contas as seguintes obras:

- “Estação de Tratamento de Águas Resi-

duais Domésticas de Bolho (freguesia), Sepins (freguesia), Lapa e Póvoa do Bispo” e emissários de ligação;

- “Emissários e Tratamento de Águas Residuais Domésticas de Cordinhã, Vale d’Água, Pena e Portunhos”;

- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Camarneira (freguesia), Covões (Sul) e Montinho”

- “Estação de Tratamento de Águas Residuais Domésticas de Covões”;

No que diz respeito à elaboração de projectos, foram lançados os respectivos concursos para os a seguir mencionados, estando alguns a aguardar a celebração de contratos e outros já em elaboração:

- “Remodelação/Ampliação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Murtede”

- “Estação de Tratamento de Águas Residuais da Malhada”

- “Emissários e Estação de Tratamento de Águas Residuais Sul de Ançã” (já em elaboração);

Também no decorrer de 2008 se procedeu à elaboração dos seguintes projectos, em regime de administração directa:

- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas de Pedras Ásperas, Lombo Folar, Póvoa e Lage”;

- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Covões (Malhada de Cima, Malhada de Baixo, Cabeço de Cambões, Montouro, Espinheira, Quinta dos Troviscais, Barreira, Penedos e Picoto) ”;

Paralelamente deu-se continuidade às obras que vinham sendo desenvolvidas em 2007:

- “Saneamento de Águas Residuais Domésticas da freguesia de S. Caetano” (aguarda a conclusão do interceptor da SIMRIA, para toda a

rede entrar em funcionamento);

• Conclusão do “Saneamento de Águas Residuais Domésticas das freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima” – Prevê-se que entre em funcionamento no 1º trimestre de 2009;

• Conclusão da “Ampliação da Rede de Saneamento da Tocha – 2ª Fase”, Aguarda-se a conclusão do interceptor da SIMRIA, para toda a rede entrar em funcionamento;

• “Saneamento de Águas Residuais de Lemedo” em regime de administração directa e em fase adiantada de execução;

As obras relativas à execução dos interceptores de ligação ao sistema da SIMRIA continuam a decorrer, prevendo-se que as mesmas estejam concluídas em Outubro de 2009.

Ao nível do abastecimento água foram concluídos os seguintes projectos:

• “Reforço do Abastecimento de Água a Ançã;”

• “Reforço da Capacidade de Armazenamento e Elevação de Água da Central da Ferença”

Está presentemente em elaboração o Caderno de Encargos e Programa de Concurso com vista ao lançamento do concurso para elaboração do projecto de “Reforço de Abastecimento de Água ao Sector da Tocha”

Ao nível do abastecimento de água e além da elaboração dos projectos já referidos anteriormente, continuamos a ter como objectivo a manutenção e controlo de todas as infra-estruturas existentes, não só ao nível das redes e reservatórios, como também ao nível dos dispositivos operativos e de incêndio.

Também a renovação do nosso parque de contadores, mantendo o objectivo da idade máxima de dez anos, continua a ser uma meta atingida, o mesmo acontecendo ao nível de perdas de água e do con-

trolo de roturas, que está sempre presente nas nossas prioridades.

Está também em elaboração o projecto de telegestão integrado que engloba, todo o sistema de abastecimento de água e o sistema de saneamento de águas residuais. É um projecto que permitirá uma optimização do funcionamento das infra-estruturas dos referidos sistemas e que resultará não só numa redução das perdas, como também numa redução dos custos energéticos.

No que diz respeito à recolha de resíduos sólidos urbanos e tratando-se de um serviço com forte impacto nas populações, a optimização dos circuitos de recolha é fundamental para se atingir uma boa qualidade do serviço prestado.

Paralelamente, continuou a apostar-se nos serviços prestados, gratuitamente, na recolha de monstros, aparas de jardim, e outros, assim como uma constante atenção e consequente limpeza junto aos contentores e ecopontos, de resíduos que ali são indevidamente depositados.

Com a conjugação destes esforços, conseguiu-se atingir uma percentagem de recicláveis na ordem dos 16,37% contra os 15,8% verificados em 2007. Houve assim um acréscimo de 0,57% de recicláveis em relação ao ano anterior.

Procedeu-se à melhoria das condições de funcionamento do Depósito Selectivo de Resíduos, com pavimentação do recinto, construção de coberturas para os resíduos que necessitam de ser protegidos das águas pluviais e também construção de um sistema de drenagem das águas pluviais adequado.

O Município de Cantanhede, a Inova e a AP-PACDM (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental), com delegação no Hospital Rovisco Pais na Tocha, formalizaram a 18/09/2008, um protocolo de colaboração tendo em vista a criação de uma rede de recolha de óleos alimentares usados.

Com esta acção pretende-se criar uma rede alargada de recolha selectiva de óleos alimentares usados junto do sector da restauração, das cantinas de escolas e indústrias, IPSS's e outros potenciais produtores, em moldes que permitam também chegar ao produtor doméstico.

Para o efeito, nas empresas, estabelecimentos e instituições aderentes foram colocados gratuitamente os bidões apropriados para a acumulação dos óleos alimentares usados e paralelamente, foi assegurada a recolha, através de entidade habilitada para o efeito.

Para os Municípios em geral, foi criada uma rede de centros de recolha, a funcionar no Ecocentro Municipal em Cantanhede e em todas as sedes das Juntas de Freguesia do Concelho de Cantanhede.

Também a limpeza urbana continuou a ser uma preocupação, tendo-se verificado que, ao nível de todo o concelho e em particular na área urbana de Cantanhede e área urbana da Praia da Tocha, se atingiram níveis de qualidade que são objecto de apreciação favorável por parte de muitos munícipes e dos que visitam o Concelho.

No âmbito das zonas verdes e tendo em consideração os trabalhos executados em regime de administração directa, através de serviços prestados ou desenvolvidos através de protocolos estabelecidos com as Juntas de Freguesia, se verifica que o Concelho de Cantanhede é, a nível nacional, uma referência.

De uma forma geral, as zonas verdes evidenciam um tratamento e manutenção de boa qualidade, reconhecida não só pelos residentes, como também pelas pessoas que diariamente nos visitam. No campo da execução, foram levadas a efeito novas áreas verdes, a acrescentar às já existentes.

O centro experimental de agricultura biológica localizado junto à ETAR de Cantanhede continua a desenvolver a sua actividade com a produção de hortícolas e produção animal, bem como com a

plantação de um pomar com cerca de 170 unidades das mais variadas espécies.

Este centro experimental de agricultura biológica tem sido visitado pela quase totalidade das escolas do concelho, desde jardins-de-infância até ao ensino secundário e também por muitas escolas de outros Municípios, que vão mesmo para além da Região Centro.

No âmbito dos eventos, a realização da XVIII Expofacic saldou-se por mais um enorme êxito, bem patente nas centenas de milhar de visitantes e no interesse demonstrado pelos expositores em participar, continuando este evento a ser uma marca do município e a melhor forma da sua afirmação na região e no país, demonstrando a vitalidade económica do concelho.

O V Festival Internacional Dixieland, mantendo a sua realização no mês de Junho, com a desconcentração dos espectáculos por todas as freguesias, realizado conjuntamente com o Tapas e Papas, continuou a revelar-se uma manifestação cultural que envolve as populações no seu sucesso e atrai milhares de visitantes, em especial na Street Parade de encerramento.

Na sequência da aprovação, em Outubro, da candidatura ao Programa POPH, iniciou-se, no final de 2008, a formação aos colaboradores da INOVA-EM, nas áreas de floricultura e jardinagem, protecção do ambiente, electricidade e energia, construção civil e engenharia civil (canalização), marketing e publicidade.

Estas acções de formação irão decorrer durante o ano de 2009 e prolongar-se-ão por 2010. Pretende-se, assim, aumentar o nível de qualificação dos colaboradores, especialmente nas áreas mais operativas.

Ao nível das certificações, efectuou-se em Maio de 2008, auditoria ao sistema de gestão da qualidade, ambiente e segurança, referente às três nor-

mas: ISO 9001:2000, ISO 14001:2004 e ISO 18001:2007, sendo que, na da qualidade se tratou da renovação da certificação, que veio a verificar-se em Novembro e nas restantes tratou-se da 1ª fase de concessão.

Prevê-se que no 1º trimestre de 2009 se realize a Auditoria de 2ª fase, no âmbito da norma ISO 14001:2004 e ISO 18001:2007 e a auditoria de 1º acompanhamento da certificação da qualidade, no âmbito da Norma ISO 9001:2000.

Por fim, queremos manifestar o nosso agradecimento a todos os colaboradores da INOVA-EM que, de uma forma empenhada, partilham com a Administração o cumprimento dos objectivos definidos.

Ao Executivo Camarário, que connosco tem mantido uma estreita colaboração e grande co-responsabilidade no cumprimento de todos os objectivos, aqui deixamos expresso o nosso agradecimento.

Cantanhede, 27 de Março 2009

O Presidente do Conselho de Administração



António Patrocínio Alves

02

GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Caracterização Geral

Em termos de abastecimento de água, o Município de Cantanhede não está integrado em nenhum sistema multimunicipal, sendo a INOVA, E.M., a entidade gestora encarregue da captação, tratamento, regularização e distribuição de água no concelho, atingindo o Concelho, uma percentagem de cobertura da população residente, a rondar os 100%.

Apesar de alguma dispersão dos aglomerados populacionais, a totalidade da população residente é servida pelo sistema sustentado nas captações de Olhos de Fervença, na freguesia de Cadima, na zona central do Concelho

O sistema é autónomo em termos de captação de água, procedendo inclusive ao fornecimento para os Concelhos vizinhos de Mira, Montemor-o-Velho, Coimbra e Mealhada. O quadro apresenta a síntese das infra-estruturas existentes afectas ao Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Cantanhede.

Captação de Água - Olhos da Fervença



Quadro – Síntese das Infra-estruturas existentes (2008)

Captações (Unidades)	3
Postos de Cloragem (Unidades)	5
Estações Elevatórias (Unidades)	12
Reservatórios	21
Aduadoras (Kms)	141
Redes de Distribuição (Kms)	470

Será importante referir, que se iniciou durante o ano de 2008, a elaboração do plano estratégico para o sistema de abastecimento de água do Concelho de Cantanhede, que efectua o diagnóstico da situação actual, identifica os principais problemas a resolver e estabelece objectivos e metas a atingir, tendo particular atenção ao período de programação do QREN (2007-2013).

Nesse contexto, foram definidos os investimentos prioritários a realizar e o respectivo cronograma temporal da sua execução, que irá materializar o principal objectivo estratégico:

- Aumentar a fiabilidade, a qualidade e o desempenho operacional do sistema, nomeadamente no que diz respeito à redução de perdas de água nas redes de distribuição, à melhoria da exploração da captação de água e a reforços / remodelações de alguns sectores de abastecimento de água do Concelho;

Captação

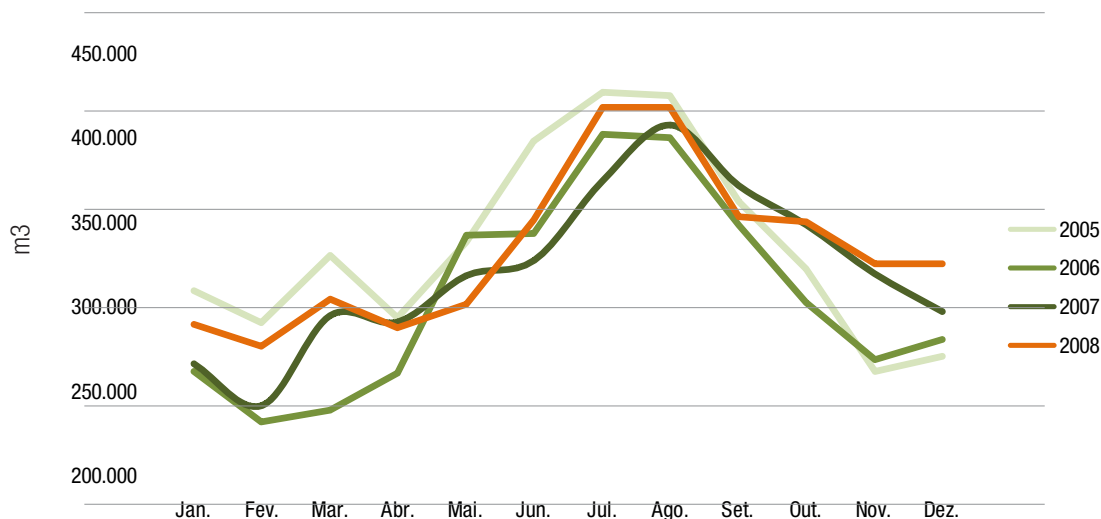
Durante o ano de 2008 a exploração da captação de água dos Olhos da Fervença prosseguiu dentro da normalidade, cifrando-se o volume captado nos 4.003.296 m³ o que representa um acréscimo de 145.405 m³ de água relativamente ao ano anterior, isto é, mais 3,8%.

No que diz respeito ao indicador, energia consumida por m³ de água captada, temos a registar uma diminuição de 0,1% face a 2008 e uma diminuição dos consumos globais de energia das principais instalações consideradas grandes consumidoras (Captação Olhos da Fervença e Estações Elevatórias Central de Cantanhede, Lemede, Sete Fontes e Alto de Murtede), que registaram um consumo global de 2.173.732 kWh em comparação com os 2.182.100 kWh registados em 2007.

Quadro – Evolução de Água Captada (2005-2008)

Meses	Água Elevada Captação Olhos da Fervença (m ³)			Var.07/06		2008	Var.08/07	
	2005	2006	2007	Valor	%		Valor	%
Jan.	309.487	261.739	266.351	4.612	1.8%	289.641	23.290	8.7%
Fev.	291.107	232.037	241.748	9.711	4.2%	277.011	35.263	14.6%
Mar.	330.406	239.065	294.793	55.728	23.3%	304.440	9.647	3.3%
Abr.	293.869	260.492	291.061	30.569	11.7%	287.563	-3.498	-1.2%
Mai.	338.353	342.501	318.355	-24.146	-7.0%	302.300	-16.055	-5.0%
Jun.	397.700	343.318	327.389	-15.929	-4.6%	351.056	23.667	7.2%
Jul.	426.755	402.291	374.036	-28.255	-7.0%	417.920	43.884	11.7%
Ago.	424.883	400.142	407.299	7.157	1.8%	418.051	10.752	2.6%
Set.	362.675	348.203	371.693	23.490	6.7%	353.457	-18.236	-4.9%
Out.	322.154	302.789	348.335	45.546	15.0%	350.286	1.951	0.6%
Nov.	261.981	269.116	319.658	50.542	18.8%	325.911	6.253	2.0%
Dez.	270.931	280.555	297.173	16.618	5.9%	325.660	28.487	9.6%
Totais	4.030.301	3.682.248	3.857.891	175.643	4,80%	4.003.296	145.405	3,80%
Consumo Energia (kWh)	1.947.923	1.947.497	1.955.603	8.106	0,40%	1.952.847	-2.756	-0,10%
kWh / Água Elevada	0,48	0,53	0,51	-0,02	-4,20%	0,49	-0,02	-3,80%

Gráfico – Evolução de Água Captada (2005-2008) - m3



Distribuição

O sistema de abastecimento de água cobre todo o território municipal servindo a generalidade da população, pelo que o crescimento do número de clientes de água é influenciado em grande parte pela expansão das edificações no concelho. Durante o ano de 2008, a rede de distribuição aumentou cerca de 4,1 Kms, tendo-se ainda procedido à substituição de tubagem antiga, nomeadamente em fibrocimento, que apresentava riscos de roturas, por material em PVC (cerca de 1,2 Kms).

Acompanhando o ritmo de construção de novos edifícios e loteamentos do Concelho, foram executados 172 novos ramais de ligação e alterados 73 ramais já existentes, tendo-se obtido um tempo médio de resposta de 4 dias úteis.

No que diz respeito à exploração e manutenção da rede, refira-se a celeridade com que foram reparadas 88 roturas em condutas, 273 em ramais de ligação e substituídas 31 válvulas que denotavam

fugas de água, actuando em cumprimento do objectivo inicialmente traçado, ou seja, reparação de roturas classificadas como grandes no próprio dia, até ao dia seguinte as médias e as pequenas até 4 dias.

Para além dessas acções, queremos também realçar a substituição de 1.154 contadores de água com mais de 10 anos, tendo como objectivo aumentar a fiabilidade das respectivas leituras. Por outro lado, os tempos de resposta aos pedidos de instalações de novos contadores concentram-se no período de apenas um dia.

Quadro – Emissão e Consumo de Água (2005-2008)

Emissão e Consumo de Água (m3)	2005	2006	2007	Var.07/06		2008	Var.08/07	
				Valor	%		Valor	%
Água Distribuída	3.769.051	3.453.358	3.614.641	161.283	4,70%	3.695.636	80.995	2,20%
Consumo Município de Mira	261.250	228.890	243.250	14.360	6,30%	307.660	64.410	26,50%
Total de Água Elevada	4.030.301	3.682.248	3.857.891	175.643	4,80%	4.003.296	145.405	3,80%
Consumos Concelho de Cantanhede	2.381.599	2.191.605	2.238.648	47.043	2,10%	2.175.629	-63.019	-2,80%
Consumo Município de Mira	261.250	228.890	243.250	14.360	6,30%	307.660	64.410	26,50%
Consumos Concelhos Limitrofes	190.808	180.430	171.775	-8.655	-4,80%	164.524	-7.251	-4,20%
Consumo Próprio	203.753	192.540	161.314	-31.226	-16,20%	146.246	-15.068	-9,30%
Total de Consumo	3.037.410	2.793.465	2.814.987	21.522	0,80%	2.794.059	-20.928	-0,70%
Água não Facturada	992.891	888.783	1.042.904	154.121	17,30%	1.209.237	166.333	15,90%

Qualidade da Água

A INOVA-EM assegura permanentemente a qualidade da água distribuída durante o ano, pelo que procedeu às análises regulamentares da água distribuída através da rede pública, cujos resultados se revelaram sempre em conformidade com o legalmente estabelecido.

Quanto às imposições legais destaca-se o cumprimento a 100% do Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pelo IRAR, onde se monitorizou os valores paramétricos das 1.657 análises efectuadas.

Dando cumprimento ao D.L. 236/98 que regula a monitorização da qualidade das águas subterrâneas, no nosso caso na Captação dos Olhos da Ferrença, foram realizadas 93 análises à água bruta que comprovam a boa qualidade existente.

Ainda no plano legal refere-se a apresentação atempada dos PCQA de 2009 para o sistema

em “alta” e em “baixa”, que mereceram já aprovação por parte do IRAR, e ainda a divulgação dos resultados das análises por editais e sítio da INOVA-EM.

Está previsto para 2009 um Plano de Controlo Operacional, que contempla pontos de amostragem desde a captação até à torneira do consumidor, nomeadamente reservatórios, bocas-de-incêndio e locais públicos (escolas, cafês), onde serão efectuadas 500 análises anuais, com periodicidade de colheita quinzenal.

Os laboratórios do CESAB e Microbiologia do BIOCANT, acreditados pelo IRAR, foram os responsáveis pelas análises efectuadas, criando rotinas que aumentam a eficiência das colheitas e fiabilidade dos resultados.

Clientes

Quadro – Evolução do Nº de Clientes de Água (2005-2008)

Tipo de Utilizadores	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%
Doméstico (Inclui Famílias Numerosas)	15.607	89,90%	15.957	89,60%	16.193	89,50%	16.494	89,50%
Comércio / Industria / Obras	1.401	8,10%	1.490	8,40%	1.522	8,40%	1.551	8,40%
Estado e Pessoas Direito Publico	33	0,20%	40	0,20%	38	0,20%	38	0,20%
Município, J. de Freguesia e Colectividades	318	1,80%	322	1,80%	338	1,90%	346	1,90%
Outros Municípios	5	0,00%	5	0,0%	6	0,00%	5	0,00%
Total	17.364	100%	17.814	100%	18.097	100%	18.434	100%
Novos Clientes (Variação)	812		450		283		337	
Novos Clientes (Variação %)		4,90%		2,60%		1,6%		1,9%

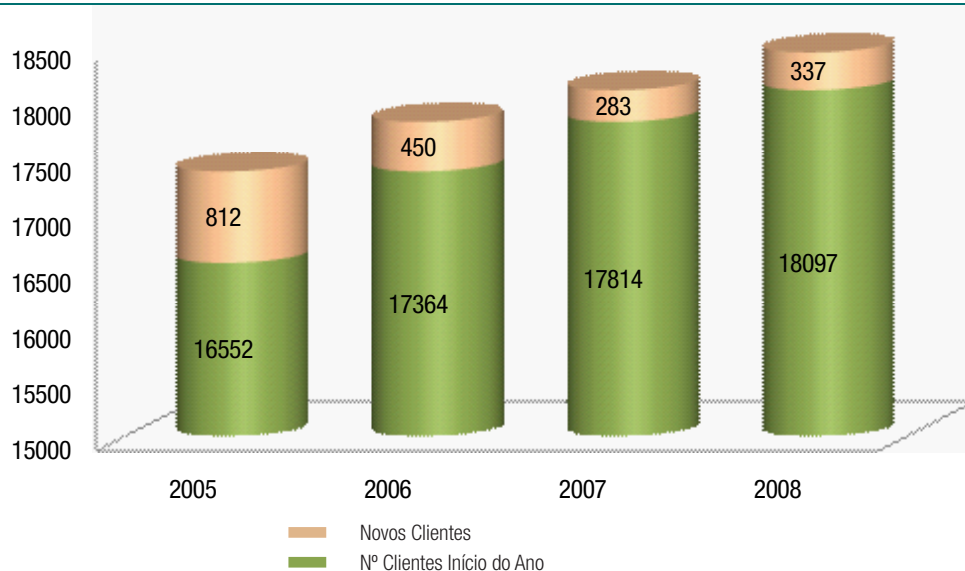
A INOVA-EM registou durante o ano de 2008 um acréscimo de 337 novos clientes, servindo no final do ano, 18.434 clientes de água, o que representa um crescimento relativamente ao ano anterior de 1,9%. A situação verificada nos últimos três anos revela uma tendência estabilizadora, o que se compreende face às taxas de crescimento verificadas em anos anteriores.

Em 2008, o volume total de água medida e consumida foi de 2.794.168 m³, o que corresponde a menos 0,7% face a 2007, isto é, menos 20.819 m³.

Os consumos facturados no Concelho de Cantanhede e os respeitantes aos Concelhos limítrofes registaram um decréscimo de 62.907 m³ e um acréscimo de 57.59 m³ respectivamente, o que em conjunto representa uma variação negativa de 0,22%.

Analisando pormenorizadamente os consumos facturados no Concelho de Cantanhede, podemos verificar um aumento nos Clientes Tipo Comércio / Industria de cerca de 3,93% e uma redução em todos os outros utilizadores.

Gráfico - Evolução do nº Clientes (2005-2008)



Quadro – Evolução do Consumo de Água em M³ (2005-2008)

M³ Facturados por Tipo de Clientes	2005		2006		2007		2008	
	M³	%	M³	%	M³	%	M³	%
Consumo Concelho								
Doméstico (Inclui Famílias Numerosas)	1.544.051	50,80%	1.476.652	52,90%	1.450.836	51,50%	1.402.205	50,20%
Comércio / Industria / Obras	604.819	19,90%	444.329	15,90%	525.631	18,70%	546.302	19,60%
Estado e Pessoas Direito Publico	9.261	0,30%	43.324	1,60%	53.843	1,90%	48.590	1,70%
C.M.C, J. de Freguesia e Colectividades	223.468	7,40%	227.440	8,10%	208.338	7,40%	178.644	6,40%
Total	2.381.599	78,40%	2.191.745	78,50%	2.238.648	79,50%	2.175.741	77,90%
Varição %				-8,00%		2,10%		-2,80%
Consumos Concelhos Limitrofes (1)	452.058	14,90%	409.320	14,70%	415.025	14,70%	472.184	16,90%
Varição %				-9,50%		1,40%		13,80%
Consumo Próprio	203.753	6,70%	192.540	6,90%	161.314	5,70%	146.243	5,20%
Varição %				-5,50%		-16,20%		-9,30%
Total Geral	3.037.410	100%	2.793.605	100%	2.814.987	100%	2.794.168	100%
Varição %				-8,00%		0,80%		-0,70%

(1) Venda de Água ao Município de Mira, Montemor, Coimbra e Mealhada

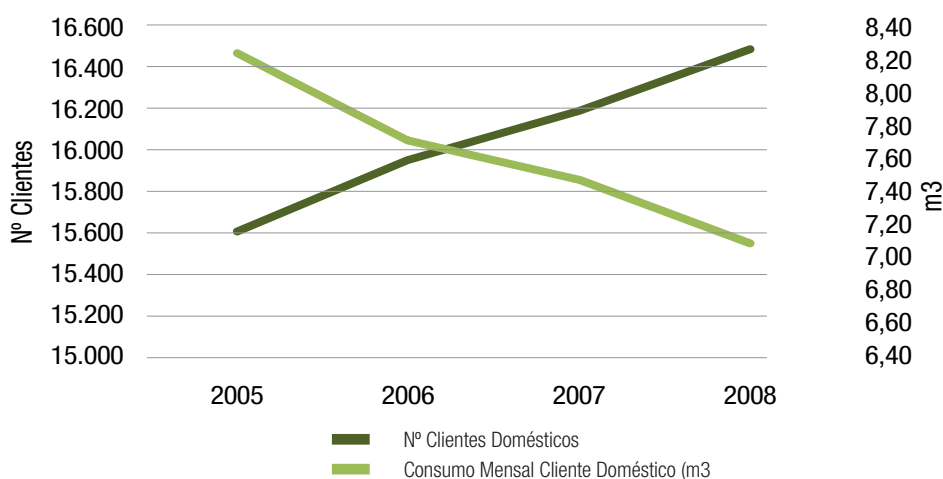
Os clientes domésticos e tomando como base o consumo por cada instalação, podemos evidenciar um consumo médio de 7,08 m³ / mês em comparação com os 7,47 m³ / mês registados em 2007.

Considerando uma estimativa para a população residente que efectivamente utiliza o sistema, em 2008, de cerca de 33.500 habitantes e o volume de água facturado por consumo doméstico, pode

estimar-se um valor para a capitação de 42,02 m³ / hab.ano, correspondente a 115 l/hab.dia. Este valor da capitação, substancialmente inferior ao da média nacional de 69 m³ / hab.ano (INSAAR, 2005), indica-nos a existência de alternativas ao abastecimento por rede pública.

Verificamos ainda um decréscimo dos consumos próprios (maioritariamente relacionados com as zonas verdes), o que demonstra a preocupação da INOVA-EM na racionalização desses consumos.

Gráfico - Evolução do Nº Clientes Domésticos / Consumo Mensal Cliente Doméstico (2005-2008)



03

GESTÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Caracterização Geral

Quadro – Síntese das Infra-estruturas existentes em funcionamento (2008)

Nº de Sistemas	6
ETAR's (Unidades)	6
Estações Elevatórias (Unidades)	28
Interceptores, Emissários e Conduitas Elevatórias (Kms)	11,1
Redes de recolha (Kms)	125,6

Quadro – Infra-estruturas em “Baixa e Alta” Sem Sistema de Saneamento em Funcionamento (2008)

Freguesia	Lugar (es)	Descrição: Infra-Estrutura “Baixa”	Estado de Execução: Infra- Estrutura “Baixa”	Descrição: Infra-Estrutura “Alta”	Estado de Execução: Infra- Estrutura “Alta”	População Residente
Bolho	Todos	Rede	Concluída	ETAR Sepins	Adjudicada	918
Cadima	Zambujal e Fornos	Rede	Concluída	ETAR Outil	Adjudicada	697
Cadima	Todos, Excepto Zambujal e Fornos	Rede e EE's	Construção	SIMRIA	Construção	2.683
Cantanhede	Lemedede	Rede	Construção	SIMRIA	Construção	546
Cordinhã	Todos	Rede	Concluída	Emissários / Tratamento Ança	Adjudicada	1.160
Covões	EN 334 e Marvão	Rede	Concluída	ETAR Covões	Adjudicada	607
Corticeiro de Cima	Todos	Rede e EE's	Construção	ETAR Corticeiro	Concluída	889
Febres	Barracão e Carrizes	Rede	Construção	SIMRIA	Construção	154
Ourentã	Todos, Excepto Lapa e Póvoa do Bispo	Rede	Concluída	SIMRIA	Construção	882
Ourentã	Lapa e Póvoa do Bispo	Rede	Concluída	ETAR Sepins	Adjudicada	462
Outil	Todos	Rede	Concluída	ETAR Outil	Adjudicada	910
Portunhos	Todos	Rede	Concluída	Emissários / Tratamento Ança	Adjudicada	1.274
Sanguinheira	Todos	Rede	Construção	SIMRIA	Construção	2.268
São Caetano	Todos	Rede e EE's	Concluída	SIMRIA	Construção	967
Sepins	Todos	Rede	Concluída	ETAR Sepins	Adjudicada	1.251
Tocha	Pereirões (1)	Rede e EE's	Construção	SIMRIA	Construção	223
Tocha	Sector Norte (2)	Rede e EE's	Concluída	SIMRIA	Construção	2.050
Vilamar	Todos	Rede e EE's	Construção	ETAR Corticeiro	Concluída	809
TOTAL						18.750

(1) Uma área do lugar não tem serviço disponível;

(2) Bracial, Casal do João, Povoelas, Queixada da Raposa, Barrins, Caniceira, Cochadas e Catarinões;

No final de 2008, o Concelho de Cantanhede tinha em funcionamento, 6 sistemas de tratamento de águas residuais autónomos e com destino final aos lugares que servem, que no seu conjunto abrangem cerca de 45% da população residente, sendo todos geridos pela INOVA-EM.

Existem ainda, redes colectoras já concluídas ou em construção mas que não estão em funcionamento, estando pendentes de ligação a sistemas multimunicipais ou da construção dos sistemas de tratamento, englobando no seu conjunto, 46,8% da população residente. Existe ainda uma ETAR já concluída, mas que aguarda a entrada em funcionamento do respectivo sistema colector.

Importa referir, que a INOVA-EM foi a primeira entidade gestora a nível nacional, a submeter à aprovação do INAG, o documento de enquadramento estratégico relativo ao sistema de saneamento de águas residuais do Concelho de Cantanhede, condição fundamental, para a apresentação de candidaturas ao QREN.

Esse plano estratégico, aprovado em Setembro de 2008, efectua o diagnóstico da situação actual, identifica os principais problemas a resolver e estabelece objectivos e metas a atingir, tendo particular atenção ao período de programação do QREN (2007-2013).

Investimentos

Durante o ano de 2008, foram concluídas, estão em curso ou foram adjudicadas as seguintes empreitadas:

Quadro – Investimentos Sector Saneamento (2008)

Designação da Obra	Valor de Adjudicação €uros	Estado de Execução
S.A.R.D de S.Caetano	817.632	Concluída
Ampliação da Rede de Saneamento da Tocha - 2º Fase	1.442.000	Concluída
S.A.R.D de Vilamar e Corticeiro de Cima	447.927	Concluída
S.A.R.D de Cabeço Redondo (a)	46.199	Concluída
S.A.R.D de Lemede (a)	364.206	Em Curso - executada a 93%
S.A.R.D de Cadima	1.094.714,	Em Curso - executada a 18%
S.A.R.D de Sanguinheira	1.375.436	Em Curso - executada a 11%
EE de Bizarros e APVT – Tocha	55.961	Em Curso - executada a 90%
ETAR de Outil e Emissários e EE's de Outil (Freguesia), Zambujal e Fornos	868.797	Adjudicada
ETAR de Bolho (freguesia), Sepins (freguesia), Lapa e Póvoa do Bispo e Emissário de Ligação	1.448.782	Adjudicada
Emissários e Trat. de Águas Residuais Domésticas de Cordinhã, Vale d'Água, Pena e Portunhos	879.712	Adjudicada
S.A.R.D de Camarneira (freguesia), Covões (sul) e Montinho	1.995.201	Adjudicada
ETAR de Covões	755.087	Adjudicada

(a) Obras executadas por administração directa: Custos de investimento previstos ou finais;

Nesse contexto, foram definidos os investimentos prioritários a realizar e o respectivo cronograma temporal da sua execução, que irá materializar os seguintes objectivos estratégicos:

- ☛ Servir 90 % da população do Concelho de Cantanhede com sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais, até 2011;
- ☛ Cumprimento do normativo nacional e comunitário decorrente da protecção dos valores ambientais;
- ☛ Nos sistemas em “alta” sob a nossa respon-

sabilidade, garantir o cumprimento da legislação em termos de descarga, de acordo com as respectivas licenças;

- ☛ Nos sistemas em “alta” sob a nossa responsabilidade, garantir uma percentagem igual ou superior a 10% na reutilização de águas residuais;
- ☛ Nos sistemas em “alta” sob a nossa responsabilidade, garantir que as lamas produzidas possam ser utilizadas em solos agrícolas;
- ☛ Garantir uma percentagem inferior a 20% de águas pluviais e de infiltração afluentes aos sistemas de drenagem;

Conclusão da Construção da ETAR de Corticeiro de Cima



Clientes

A INOVA, EM registou durante o ano de 2008 um acréscimo de 168 novos clientes relativamente ao ano de 2007, que se deve, quer aos investimentos que têm vindo a ser realizados, quer ao esforço encetado pela empresa, no sentido de incentivar as populações já servidas, a ligarem-se ao sistema.

Em função do grande volume financeiro de investimento que está em curso e de novos que estão previstos no plano plurianual de investimentos do próximo triénio, poderemos acrescentar, que continua a ser nossa firme intenção, aumentar consideravelmente a taxa de cobertura e dessa forma possibilitar que a grande maioria das águas residuais produzidas no Concelho sejam submetidas a tratamento.

Quadro – Evolução do Nº Clientes de Saneamento (2005-2008)

Tipo de Utilizadores / Clientes	2004	%	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%
Domésticos, Município, JF, Associações	6.311	88,3%	6.976	88,9%	7.455	89,0%	7.843	89,4%	8.006	89,6%
Microempresas	633	8,9%	657	8,4%	671	8,0%	664	7,6%	671	7,5%
Cafés, Restaurantes e similares de Hotelaria	94	1,3%	100	1,3%	130	1,6%	131	1,5%	128	1,4%
Empresas não Enquadradas como micro-empresas	88	1,2%	87	1,1%	87	1,0%	96	1,1%	96	1,1%
Estado, Hospitais e Escolas	19	0,3%	18	0,2%	31	0,4%	30	0,3%	30	0,3%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga	5	0,1%	5	0,1%	5	0,1%	5	0,1%	6	0,1%
Total	7.150	100%	7.843	100%	8.379	100%	8.769	100%	8.937	100%
Novos Clientes (Variação)			693		536		390		168	
Novos Clientes (Variação %)				9,7%		6,8%		4,7%		1,9%

04

GESTÃO AMBIENTAL E ESPAÇOS VERDES

Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

Tendo como orientações estratégicas para esta área de intervenção, uma gestão sustentável de resíduos e uma melhoria da qualidade e desempenho operacional do serviço prestado, a INOVA-EM procurou durante o ano de 2008, consolidar e reforçar acções que visam concretizar essas orientações:

- Reforço do investimento em equipamentos e infra-estruturas – Aquisição de mais uma viatura de resíduos sólidos urbanos, preparada para a realização de recolha selectiva porta-a-porta e a construção / melhoramento do Eco-centro Municipal, que representaram no seu conjunto, um total de investimento de cerca de 240.000 Euros;
- Implementação de uma rede de recolha de óleos alimentares usados, resultado de uma parceria com o Município de Cantanhede e a APPACDM, junto do sector da restauração e cantinas das escolas, industria, IPSS's e outros potenciais produtores;

- Erradicação das lixeiras, em estreita colaboração com o Município de Cantanhede. À semelhança do trabalho desenvolvido em 2007, na freguesia de Murtede, foi efectuado durante o presente ano, um inventário de soluções análogas, estando previsto para o início de 2009, uma intervenção nos terrenos da sabreira / lixeira na Quinta do Bento, no lugar de Arrota, Freguesia da Pocarixa;
- Promoção das recolhas porta-a-porta gratuitamente de aparas de jardim, monstros e papelão;
- Consolidação de uma dinâmica acentuada ao nível da sensibilização e consciencialização ambiental, para uma gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos;
- Reforço na colocação de equipamentos destinados à recolha selectiva de resíduos. No final de 2008, existiam 172 ecopontos, 69 vidrões, 4 papelões e 9 embalões, a que corresponde uma taxa média de distribuição de 159, 218 e 212 habitantes por cada vidrão, papelão e embalão respectivamente;
- Compostagem de matéria vegetal;

Quadro – Evolução da Produção de R.S.U no Concelho de Cantanhede (2005-2008)

Produção RSU Concelho de Cantanhede – Toneladas	2005		2006		2007		2008	
	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%	Ton.	%
RSU Indiferenciados	10.561	86,30%	11.125	86,00%	11.184	84,30%	11.437	83,60%
RSU Recicláveis	1.675	13,70%	1.816	14,00%	2.086	15,70%	2.238	16,40%
TOTAIS	12.236	100,00%	12.941	100,00%	13.270	100,00%	13.675	100,00%
Varição %				5,76%		2,55%		3,05%
Produção RSU Diária (kg / Nº Habitantes)	2005		2006		2007		2008	
	kg	%	Ton.	%	kg	%	kg	%
RSU Indiferenciados	0,75	86,30%	0,79	86,00%	0,80	84,30%	0,81	83,60%
RSU Recicláveis	0,12	13,70%	0,13	14,00%	0,15	15,70%	0,16	16,40%
TOTAIS	0,87	100,00%	0,92	100,00%	0,94	100,00%	0,97	100,00%
Varição %				5,76%		2,55%		3,05%

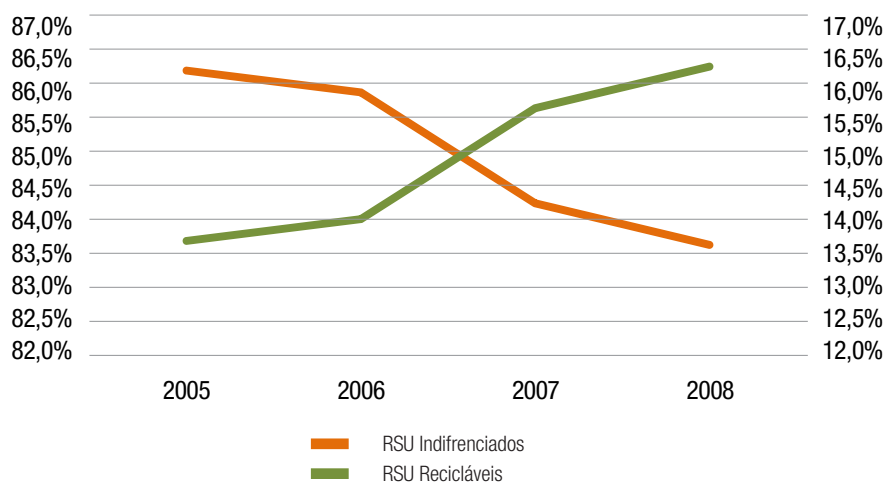
Nota: Nº de Habitantes – 38.500 (2005-2008)

Os resultados do conjunto de acções levadas a efeito nestes últimos anos, demonstra que a nossa estratégia para esta área está correcta. Prova dessa realidade, é o crescimento consecutivo que se tem vindo a registar na taxa de reciclagem, situando-se em 2008, nos 16,4%.

Estes valores representam claramente uma evolução da participação dos cidadãos na reciclagem

multimaterial e são fruto do forte investimento, aposta e esforço que a INOVA-EM tem desenvolvido, com vista à redução da deposição de resíduos indiferenciados no aterro sanitário, aumento das taxas de reciclagem e melhoria do comportamento ambiental dos cidadãos, enquadrando-se nas orientações do Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (2007:2013; PERSU II)

Gráfico – Evolução da % de RSU Indiferenciados e Recicláveis



Quadro – Evolução da Recolha Selectiva no Concelho de Cantanhede (2005-2008) – Toneladas

	2005	2006	2007	Var. 07/06		2008	Var. 08/07	
				Valor	%		Valor	%
Material Reciclável								
Recolha de Vidro	698	768	816	48	6,20%	902	86	10,50%
Recolha de Papel e Cartão	636	621	579	-42	-6,80%	608	29	5,00%
Recolha de Embalagens	144	185	189	4	2,00%	245	56	29,70%
Recolha de Outro Material Reciclável	197	242	502	260	107,70%	484	-18	-3,60%
Total de Recolha Selectiva	1.676	1.816	2.086	270	14,84%	2.238	153	7,31%

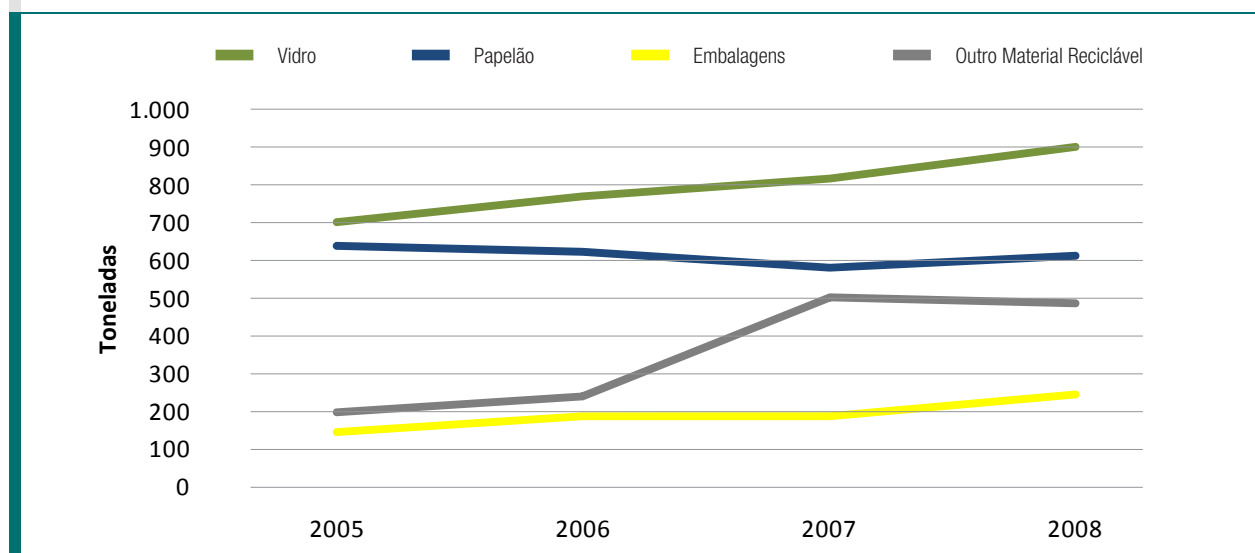
Fazendo uma análise mais pormenorizada à evolução dos materiais que seguiram para reciclagem em 2008, podemos observar relativamente ao ano anterior, um aumento de 10,5% no vidro, 5,0% no papel e cartão, 29,7% nas embalagens e uma diminuição de 3,6% em outro Material Reciclável (Madeiras, Pneus, Sucatas, etc.).

A remoção de resíduos sólidos urbanos é complementada com outras tarefas que visam garantir a qualidade global do serviço, entre as quais se en-

contra a limpeza urbana. Esta actividade inclui a varredura mecânica e manual, a recolha de papeleiras, remoção de detritos, limpeza de praias, corte de ervas e limpeza superficial de cursos de água (Olhos da Fervença e Piscina Natural de Ançã).

No final de 2008, a INOVA-EM detinha 19.524 clientes a quem é cobrado a Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos, registando um acréscimo de 0,64 % face ao mesmo período de 2007.

Gráfico – Evolução da Recolha de Vidro, Papelão e Embalagens (2005-2008)



Quadro – Evolução do Nº de Clientes RSU (2005-2008)

Clientes - Tarifa de Lixo	2005	2006	2007	2008
Número de Clientes Início do Ano	18.539	18.839	19.199	19.400
Número de Clientes Final do Ano	18.839	19.199	19.400	19.524
Novos Clientes (Variação)	300	360	201	124
Novos Clientes (Variação %)	1,6%	1,91%	1,05%	0,64%

Bandeira Azul

A Praia da Tocha foi pela 18ª vez consecutiva galardoada com a Bandeira Azul. A qualidade das águas balneares, a informação e educação ambiental, a existência de equipamentos de apoio, são alguns dos parâmetros avaliados na candidatura, que é elaborada por esta empresa municipal, em colaboração estreita com o Município de Cantanhede.

Galardão Eco XXI

Pela primeira vez e sob a responsabilidade da INOVA-EM, o Município de Cantanhede obteve o galardão ECOXXI: Um Compromisso pela Sustentabilidade”, iniciativa da Associação Bandeira Azul da Europa, que visa distinguir as boas práticas desenvolvidas a nível local no sentido da sustentabilidade, nomeadamente nos aspectos relativos à promoção da qualidade ambiental e às acções de educação para a sustentabilidade.

Programa Eco-Escolas

O projecto Eco-Escolas está vocacionado para a educação ambiental e para a cidadania. Promovido pela Fundação para a Educação Ambiental, foi implementado em vários países da Europa desde o início dos anos 90. Visa encorajar acções e reconhecer o trabalho pela escola em benefício do ambiente. Neste pressuposto, técnicos da INOVA-EM em parceria com o Município de Cantanhede visitaram várias escolas, colaborando com as mesmas na implementação dos projectos, contribuindo decisivamente para a obtenção de 13 Bandeiras Verdes, que certificam a existência, na escola, de uma educação ambiental coerente e de qualidade.

Galardão Eco XXI



Espaços Verdes

As actividades da INOVA – EM relacionadas com o serviço de espaços verdes, consistem na manutenção e construção de novos espaços verdes no concelho de Cantanhede e na produção de plantas nos viveiros municipais.

No que diz respeito à manutenção, temos sob a nossa responsabilidade, uma área de intervenção de cerca de 20 hectares, espalhados um pouco por todo o concelho, sendo esse serviço assegurado através de recursos próprios, de prestações de serviços e de protocolos com as juntas de freguesia.

De referir que em 2008, essas áreas continuaram a aumentar, em virtude de novas infra-estruturas realizadas pelo Município de Cantanhede e pela construção através de administração directa e/ou prestações de serviços, das quais destacamos:

- Espaços verdes do campo de Jogos, junto à Sede da Junta de Freguesia da Pocariça;
- Espaços verdes da Rotunda do Sardão, na Freguesia de São Caetano;
- Espaços verdes do Largo do Areeiro, na Freguesia de São Caetano;
- Jardim envolvente aos Moinhos das Cochadas;
- Jardim envolvente à estátua Dr. José Gomes da Cruz, na Tocha
- Jardim do “Olival do Senhor”, em Ourentã;
- Espaços verdes do Largo da Rua Manuel Francisco da Cruz – Fontinha;
- Espaços Verdes junto ao Campo de Futebol – Cabeços, na Freguesia de Febres;
- Parque de Merendas do Sanhal – Sanguinheira;
- Espaços verdes envolventes ao campo de Futebol, na Cordinhã;
- Espaços verdes do Largo de Santo André;
- Espaços verdes do Jardim do Poço – Zambujal;
- Espaços Verdes em Frente ao Cemitério

de Cadima;

- Espaços Verdes da “Casa do Chico Pinto”;
- Espaços Verdes do Bairro de Vila D’Alva, em Cantanhede;
- Conclusão do Nó Desnivelado na EN-234-1 em Cantanhede;
- Separador central da Praia da Tocha;
- Espaços exteriores da sede da Junta de Freguesia de Cantanhede;
- Rotunda da nova variante a Portunhos;

Importa referir que a produção de plantas nos viveiros municipais atingiu pela primeira vez, um valor superior a 100.000 unidades, permitindo não só satisfazer as necessidades internas, como também, os diversos pedidos de Juntas de Freguesia, escolas e associações.

Espaços Verdes - Cidade de Cantanhede



05

QUINTA PILOTO DE AGRICULTURA BIOLÓGICA

Durante o ano de 2008, a Quinta Piloto de Agricultura Biológica contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da agricultura biológica ao nível do concelho de Cantanhede. A realização de cursos de formação, que decorreram nas instalações da INOVA-EM, foi uma forma de poder demonstrar aos agricultores outras alternativas à produção agrícola tradicional e simultaneamente desenvolver a vertente pedagógica, dando-lhes uma visão de uma nova forma de produção agrícola, mais amiga do ambiente.

Desta forma e dando continuidade às formações iniciadas em 2007, em parceria com o Centro de Formação Profissional de Coimbra – Quinta do Carmo, realizaram-se cursos sobre a “Instalação

de culturas aromáticas, condimentares e medicinais” e sobre a “Manutenção do pomar nos princípios da agricultura biológica”.

De referir que no âmbito da vertente pedagógica e de divulgação do projecto, foram proporcionadas visitas à comunidade estudantil no sentido de observarem a produção aí desenvolvida, bem como a divulgação na Expofacic, da temática da agricultura biológica e a adesão à semana nacional da agricultura biológica. A Quinta foi ainda, objecto de diversas reportagens televisivas e jornalísticas.

No que diz respeito à componente exploração, destaca-se a comercialização dos primeiros animais, a introdução de suínos da raça bisara para exploração pecuária, a produção de trinta variedades de produtos hortícolas e a introdução da rega gota-a-gota no pomar.

Visita à Quinta Piloto de Agricultura Biológica



06

TRANSPORTES URBANOS

Relativamente à procura, podemos verificar pelo quadro, que o número de pessoas transportado durante o ano de 2008 foi de 21.859, o que corresponde a uma taxa de ocupação de 51,1 %, quase idêntica à verificada em 2007.

De registar ainda, que o principal cliente continua a ser a população escolar, não tendo existido durante o ano de 2008, qualquer aumento no preço dos bilhetes.

Quadro – Evolução do Nº de Passageiros Transportados TUC (2005-2008)

Meses	2006	Taxa Ocupação	2007	Taxa Ocupação	2008	Taxa Ocupação
Janeiro	3.115	76,90%	2.355	58,20%	2.552	63,00%
Fevereiro	2.506	61,90%	1.867	46,10%	2.255	55,70%
Março	2.841	70,20%	2.139	52,80%	1.771	43,70%
Abril	1.264	31,20%	1.604	39,60%	2.664	65,80%
Mai	2.350	58,00%	2.434	60,10%	2.364	58,40%
Junho	1.648	40,70%	1.675	41,40%	1.789	44,20%
Julho	1.031	25,50%	828	20,40%	987	24,40%
Agosto	783	19,30%	0	0,00%	0	0,00%
Setembro	1.510	37,30%	1.462	36,10%	1.370	33,80%
Outubro	2.454	60,60%	2.759	68,10%	2.355	66,80%
Novembro	2.671	66,00%	2.614	65,00%	2.289	65,00%
Dezembro	1.413	34,90%	1.608	39,70%	1.463	41,50%
Totais	23.586	48,50%	21.345	48,00%	21.859	51,10%

07

ACTIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No âmbito da importância estratégica que representa para a INOVA-EM, a educação, a sensibilização e respectiva divulgação das melhores práticas a nível ambiental, conduziram a um conjunto de acções e actividades tendentes ao cumprimento dessas linhas de orientação, das quais destacamos as seguintes:

Visitas às Instalações:

- Visitas guiadas às infra-estruturas municipais relacionadas com o ambiente, das quais destacamos, a quinta piloto de agricultura biológica, os viveiros municipais, o depósito selectivo de resíduos, o centro de compostagem, a central de captação de água dos Olhos da Fervença e a ETAR de Cantanhede;

Actividades Desenvolvidas e Apoiadas:

- Elaboração de candidaturas para a atribuição da Bandeira Azul à Praia da Tocha e galardão ECO XXI ao Município de Cantanhede;
- Implementação conjunta com as Escolas do Concelho, dos projectos e respectivas candidaturas ao programa Eco-Escolas, visando a obtenção da bandeira verde;
- Comemoração da Semana da Floresta em parceria com o Município de Cantanhede;
- Comemoração da Semana do Ambiente;
- Distribuição gratuita no período de Natal, de pequenos pinheiros, resultantes de um desbaste controlado, tendo-se também disponibilizado locais para a sua recolha;

Actividades de Educação Ambiental - Quinta Piloto de Agricultura Biológica



08

EXPOFACIC

O sucesso deste evento confirmou, mais uma vez, a sua importância para o município de Cantanhede e para a Região Centro. Verificaram-se alguns ajustamentos que permitiram uma melhor funcionalidade na articulação dos espaços, de molde a poder satisfazer a vontade de mais alguns interessados em participar, mais de 500 expositores, bem como a qualidade do atendimento no secretariado, com a mudança da sua localização e o novo enquadramento do stand da Câmara Municipal de Cantanhede mais no centro da área de Exposições. Merece uma nota particular o elevado número de bilheteiras que permitiu que as filas para acesso ao recinto fossem mais pequenas.

A área gastronómica com 42 tasquinhas, uma marisqueira, uma pizzaria e várias barraquinhas de sandes, farturas e pão com chouriço, manteve-se como um referencial de convívio e encontro e de degustação das iguarias regionais.

O cartaz de espectáculos de excelente qualidade, com duas noites com artistas internacionais, teve a preocupação de agradar a um leque de públicos diversificados que compareceram em massa para assistir aos concertos.

Nunca é de mais agradecer a participação dos vários agentes do município na realização do evento, desde as juntas de freguesia às associações com as suas várias áreas de intervenção: bandas filarmónicas, grupos etnográficos; ranchos folclóricos; escolas e outros agentes culturais e educativos.

A qualidade e confiança no evento levaram a que voltássemos a ter como patrocinadores a EDP, a PT, a Adega Cooperativa de Cantanhede, o Intermarché, os cafés Delta, a Caixa de Crédito Agrícola, a Sagres ou a Crioestaminal entre muitos, e outros que vieram de novo como a BP.

Tendo em conta este grande esforço de procura de patrocínios e a elevada participação de centenas de milhares de visitantes durante os 10 dias, apesar dos elevados custos que a organização de um evento destes acarreta, foi possível atingir o seu equilíbrio económico-financeiro.

Expofacic - Vista Aérea



Foto: Publivivo

09

DIXIELAND

O V Festival Dixieland, realizou-se de 12 a 15 de Junho, tendo-se verificado uma grande afluência de público mesmo de fora do concelho, em particular nos concertos na tenda Dixie, para além da participação entusiástica nos espectáculos nas freguesias e na Street Parade.

A presença da cantora Maria João no espectáculo da tenda, bem como a apresentação de novos

animadores durante a Street Parade, permitem – nos dizer que a iniciativa se saldou por mais um sucesso cultural do município de Cantanhede.

O Tapas & Papas, feira gastronómica e de artesanato, que voltou a realizar-se em simultâneo com o Festival, potenciando a vertente gastronómica e de artesanato locais, divulgando no saber fazer a arte e as tradições do município, provocaram uma maior afluência de participantes ao evento, emprestando-lhe um maior dinamismo e grandeza.

Dixieland - Outdoor



10

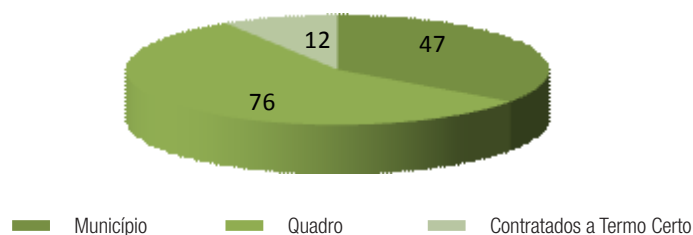
RECURSOS HUMANOS

Indicadores

No final de 2007 a INOVA-EM tinha 135 colaboradores, aumentando esse número para 137 no final de 2008. Destes, 45 pertenciam aos quadros do município, 75 aos quadros da empresa e 17 estão contratados a termo certo.

Quanto à distribuição dos colaboradores da empresa por sexo e grupos etários, verificamos que existem 38 do sexo feminino e 99 do masculino, representando os colaboradores com menos de 35 anos, 30 % do total de efectivos.

Gráfico – Nº Colaboradores em 2008



Admitiram-se 13 trabalhadores por contrato a prazo, tendo-se verificado 11 saídas, isto é, 5 por vontade própria, 2 por aposentação, 3 por caducidade de contrato e 1 por licença sem vencimento por tempo indeterminado

Os valores da taxa de absentismo conheceram um crescimento acentuado, quando comparados com o ano anterior, situação que se deve ao aumento do número de colaboradores em situação de baixa prolongada.

Quadro – Colaboradores da INOVA, EM por Centro de Custo e Categoria (2008)

Centro de Custo	Quadro de Pessoal		Quadro de Pessoal 2008				Total
	2007	Administração	Técnico Superior	Técnicos	Administração.	Operários e auxiliares	
Estrutura	25	3	5	2	4	7	21
Água e Saneamento	46		3	2		42	47
Espaços Verdes e Quinta Agrícola	19		1			20	21
RSU, Higiene e Limpeza	45		2	1	3	42	48
Total Geral	135	3	11	5	7	111	137

Quadro – Indicadores de Recursos Humanos (2006-2007)

Indicadores Recursos Humanos	2006	2007	2008
Nº de Trabalhadores	132	135	137
Sexo Masculino	94	95	99
Sexo Feminino	38	40	38
Colaboradores <35 Anos	31%	27%	30%
Absentismo	2,94%	4,64%	7,40%
Nº Acidentes de Trabalho	23	11	17
Nº de Dias Úteis perdidos por Acidentes de Trabalho	123	72	139

Formação

Na componente formação profissional e tendo em vista aumentar o nível de qualificação dos colaboradores da INOVA-EM, ressalta a aprovação de uma candidatura apresentada ao POPH (Programa Operacional Potencial Humano) no Eixo Prioritário 2 – Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida na tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas especialmente vocacionada para os colaboradores das áreas operacionais de floricultura e jardinagem, protecção do ambiente, electricidade e energia, construção civil e engenharia civil (canalização), marketing e publicidade. Estas acções de formação iniciaram-se no final de 2008 e irão decorrer durante os anos de 2009 e 2010.

Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança

No ano de 2008 foi efectuada a 1ª fase da auditoria de Certificação do Sistema de Gestão de Ambiente e de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, segundo as NP ISO 14001:2004 e ISO 18001:2007 e a auditoria de renovação da Qualidade segundo

a norma NP ISO 9001:2000. Nesses termos, foi concedida esta renovação na Qualidade em 2008-11-02, sendo que a auditoria de concessão das duas outras normas terá lugar em 2009.

Trata-se de aumentar o grau de exigência na qualidade dos serviços, em particular no cumprimento das regras de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, e das imposições legais e regulamentares na área ambiental ou não fossem as actividades da empresa de cariz ambiental por excelência.

Uma política da qualidade virada para a satisfação do cliente e o desenvolvimento desse espírito e cultura de empresa, a definição de metas e formas de monitorização dos objectivos, têm sido essenciais para o aumento da qualidade do desempenho dos colaboradores, pelo que importa associar-lhe e exigência e a protecção da segurança no seu desempenho em termos de segurança na saúde, para além da necessária protecção do ambiente, tomando medidas que contribuam para um desenvolvimento sustentado do Município.

11

SITUAÇÃO ECONÓMICO – FINANCEIRA

A. Posição Financeira

A INOVA-EM manteve em 2008 a sua estratégia de investimento orientada para assegurar o aumento dos níveis de cobertura do sistema de saneamento de águas residuais do Concelho de Cantanhede, realizando investimentos totais no montante de 3,43 Milhões de Euros, dos quais 84,7% tiveram como destino esse sector de actividade.

Para financiamento do referido nível de investimentos, que implicou a mobilização, no ano, de fluxos monetários rondando os 3,12 Milhões de Euros, a Empresa contou com fluxos líquidos operacionais na ordem dos 557.000 Euros, subsídios ao investimento (recebimentos em actividades de investimento) na ordem dos 1,5 Milhões de Euros e fluxos líquidos financeiros de 960.485 Euros.

Sendo assim, podemos observar que os fluxos de tesouraria referentes à actividade operacional cresceram face a 2007, constituindo conjuntamente com os subsídios ao investimento, um pilar fundamental para o financiamento do investimento da INOVA-EM (cerca de 66 %).

Quadro – Evolução dos Fluxos de Caixa (2006-2008) - Euros

Fluxos de Caixa	2006	2007	2008
1- Fluxos de Actividades Operacionais	203.886	514.959	557.544
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	596.206	954.592	1.504.868
Pagamentos em Actividades de Investimento	-878.244	-1.494.149	-3.117.418
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-282.037	-539.557	-1.612.550
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	423.378	400.196	1.090.684
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-338.279	-239.725	-130.199
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	85.099	160.471	960.485
Total - Variação de Disponibilidades	6.948	135.873	-94.521

Quadro – Investimento Acumulado vs Passivo Remunerado (2002-2008) – Euros

Investimento vs Passivo Remunerado (2002 - 2008)	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento Acumulado	708.506	1.457.806	2.684.811	3.809.527	5.019.812	6.561.983	9.989.946
Passivo Remunerado	384.909	951.978	1.295.924	1.561.756	1.849.132	2.191.343	3.307.334

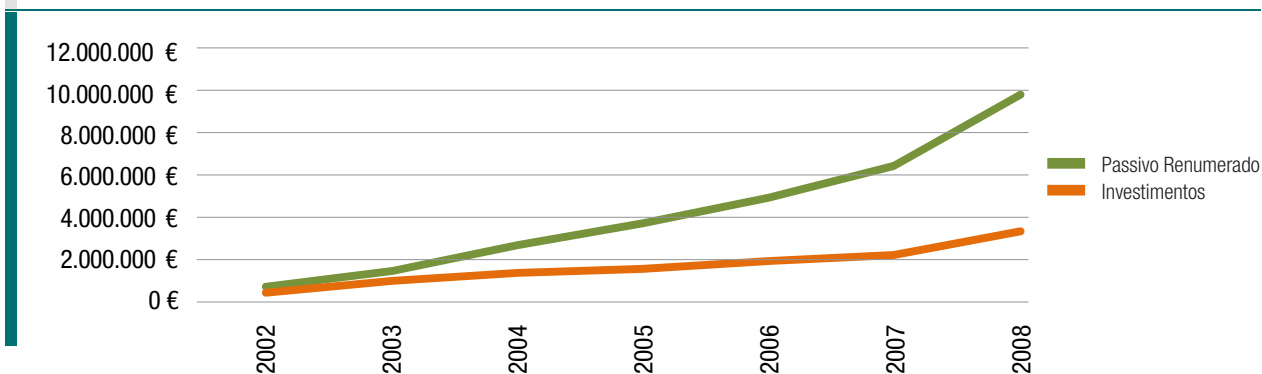
Analisando a relação entre estas duas componentes financeiras, podemos verificar que as dívidas relacionadas com a obtenção de recursos financeiros atingem o montante de 3,31 Milhões de Euros no exercício de 2008, cerca de 33,1 % do investimento realizado desde a constituição da empresa, evidenciando a diminuição da sua contribuição para o financiamento dos investimentos efectuados.

Na sequência do nível de investimento realizado, a empresa reforçou a sua situação patrimonial, tendo o seu Activo Líquido aumentado 2,67 Milhões

de Euros (18,4%) face ao ano anterior, atingindo o montante de 18,54 Milhões de Euros.

O Capital Próprio da empresa atinge os 9,76 Milhões de Euros, o que representa 53% de autonomia financeira, evidenciado o equilíbrio da estrutura financeira da empresa. De realçar que os montantes de subsídios ao investimento (trata-se de um “passivo falso”) prejudicam este rácio, pelo que se assim não fosse, a autonomia financeira da empresa seria de 66%.

Gráfico – Investimentos Acumulados vs Passivo Remunerado (2002-2008) - Euros



Quadro – Evolução da Estrutura Patrimonial (2006-2008) - Euros

Rubricas do Balanço	2006	%	2007	%	2008	%	Var.08/07	
							Valor	%
Activo								
Activo Fixo	13.521.233	93,00%	14.714.189	92,90%	17.415.919	94,00%	2.701.729	18,40%
Activo Circulante	519.786	3,60%	569.110	3,60%	1.103.170	6,00%	534.060	93,80%
Acréscimos e Diferimentos Activos	503.411	3,50%	553.117	3,50%	15.977	0,10%	-537.200	-97,10%
Total do Activo Líquido	14.544.430	100%	15.836.476	100%	18.535.066	100%	2.698.589	17,00%
Capital Próprio e Passivo								
Capital Próprio	10.123.412	69,60%	10.133.890	64,00%	9.760.740	52,70%	-373.150	-3,70%
Passivo de M/L Prazo	1.483.537	10,20%	1.882.308	11,90%	2.878.490	15,50%	996.183	52,90%
Passivo de Curto Prazo	1.174.040	8,10%	1.209.743	7,60%	1.665.257	9,00%	455.514	37,70%
Acréscimos e Diferimentos Passivos	1.763.441	12,10%	2.610.535	16,50%	4.230.578	22,80%	1.620.042	62,10%
Total do Capital Próprio e Passivo	14.544.430	100%	15.836.476	100%	18.535.066	100%	2.698.589	17,00%

O Endividamento de Médio e Longo Prazo registou um aumento de 996.183 €uros, tendo atingindo no final do ano o valor de 2,88 Milhões de €uros, do qual 1,62 Milhões de €uros tem vencimento a mais de cinco anos. Uma parte significativa deste aumento, esteve relacionada com a necessidade de encerrar as obras co-financiadas pelo III QCA, não tendo sido pagas até ao final do exercício, a totalidade da comparticipação comunitária devida.

O Passivo de Curto Prazo regista um saldo de 1,67 Milhões de €uros, o que é não significativo face à estrutura patrimonial, demonstrando assim, a capacidade da empresa em honrar os seus compromissos no curto prazo.

Os Acréscimos e Diferimentos Passivos (excluindo Acréscimos de Custos) – Proveitos Diferidos que reconhece as comparticipações e subsídios ao investimento, registaram um aumento de 1,66 Milhões de €uros, apresentando um saldo de 3,94 Milhões de €uros, correspondendo a 44,8% do Passivo Total da Empresa.

Em 31.12.2008, data de encerramento dos projectos financiados pelo FEDER, através do Programa Operacional Regional do Centro (III QCA), podemos resumir o investimento total elegível apresentado e as transferências recebidas, no seguinte quadro:

Quadro – Candidaturas III QCA (2004-2008) – €uros

Designação do Projecto	Investimento Elegível Aprovado	Investimento Elegível Apresentado	Comparticipação Comunitária	Transferências Recebidas
S.A.R.D de S.Caetano	855.676	855.675	342.270	342.270
Ampliação da Rede de Saneamento da Tocha - 2ª Fase	1.503.522	1.503.522	977.290	694.281
S.A.R.D de Vilamar e Corticeiro de Cima	734.536	734.262	477.270	381.124
Total	3.093.734	3.093.460	1.796.830	1.417.676

B. POSIÇÃO ECONÓMICA

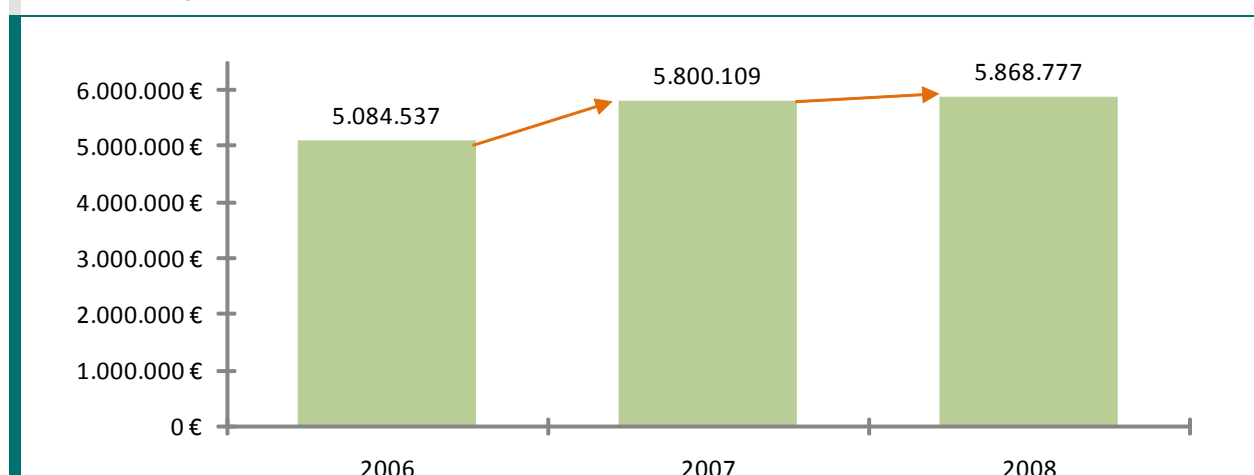
Quadro – Estrutura e Comparação de Proveitos (2006-2008) – Euros

Estrutura de Proveitos (2006-2008)	2006		2007		2008		Var.08/07	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas	19.119	0,4%	16.658	0,3%	21.144	0,4%	4.486	26,9%
Prestações de Serviços	4.150.034	81,6%	4.678.609	80,7%	4.785.412	81,5%	106.802	2,3%
Abastecimento de Água	1.990.674	39,2%	2.130.103	36,7%	2.233.245	38,1%	103.142	4,8%
Saneamento	468.706	9,2%	548.771	9,5%	625.420	10,7%	76.650	14,0%
Resíduos Sólidos Urbanos	569.793	11,2%	627.060	10,8%	677.201	11,5%	50.141	8,0%
Expofac/ Dixieland	1.029.766	20,3%	1.279.111	22,1%	1.166.378	19,9%	-112.733	-8,8%
Outras	91.095	1,8%	93.564	1,6%	83.167	1,4%	-10.397	-11,1%
Proveitos Suplementares	8.196	0,2%	29.363	0,5%	23.221	0,4%	-6.142	-20,9%
Subsídios à Exploração	415.405	8,2%	570.410	9,8%	476.629	8,1%	-93.780	-16,4%
Trabalhos Própria Empresa	277.877	5,5%	282.796	4,9%	319.606	5,4%	36.81	13,0%
Reversões de Amortizações e Ajust.	1.121	0,0%	8.868	0,2%	0	0,0%	-8.868	-100,0%
Proveitos Financeiros	15.823	0,3%	12.607	0,2%	19.966	0,3%	7.359	58,4%
Proveitos Extraordinários	196.963	3,9%	200.797	3,5%	222.799	3,8%	22.002	11,0%
TOTAIS	5.084.537	100,0%	5.800.109	100,0%	5.868.777	100,0%	68.668	1,2%

A INOVA-EM conclui o exercício de 2008 com um valor total de Proveitos de 5,87 Milhões de Euros, o que corresponde a um acréscimo de 68.668 Euros relativamente ao ano anterior, isto é, mais 1,2%.

Realça-se o aumento da facturação nos Serviços Ambientais (Água, Saneamento e Resíduos), no valor de 229.932 Euros (+6,96%) e uma diminuição dos proveitos relacionados com a Expofac / Dixieland (-8,8%).

Gráfico – Evolução dos Proveitos (2006 – 2008) - Euros



Os subsídios à exploração, que englobam, em grande parte, os subsídios atribuídos pelo Município de Cantanhede para fazer face aos custos com a exploração de actividades sem rentabilidade demonstrada, atingiram neste exercício, o montante de 453.959 €uros.

Por último, verificamos que os Trabalhos para a Própria Entidade e os Proveitos Extraordinários (amortização de subsídios ao investimento e alienação de immobilizações corpóreas) apresentaram um crescimento em relação ao ano transacto.

comportamento pode ser explicado fundamentalmente em termos absolutos, pelas seguintes razões:

- Decréscimo dos custos com os Eventos em cerca de 130.000 €uros;

- O aumento na rubrica Subcontratos em cerca de 28.000 €uros, devido essencialmente, ao aumento dos encargos com a manutenção de espaços verdes, designadamente aqueles que se referem aos protocolos estabelecidos com as Juntas de Freguesia e ao aumento dos encargos com a deposição de resíduos sólidos urbanos indiferenciados em aterro;

Quadro – Estrutura e Comparação de Custos (2006-2008) - €uros

Estrutura de Custos (2006 - 2008)	2006		2007		2008		Var.08/07	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
CMVMC	115.434	2,1%	113.209	1,8%	131.779	2,1%	18.570	16,4%
Fornecimento e Serviços Externos	2.604.580	46,4%	3.016.253	49,0%	2.989.153	47,9%	-27.100	-0,9%
Impostos	24.355	0,4%	23.131	0,4%	20.963	0,3%	-2.168	-9,4%
Custos com o Pessoal	1.941.855	34,6%	2.066.364	33,6%	2.165.477	34,7%	99.114	4,8%
Outros Custos Operacionais	297	0,0%	272	0,0%	126	0,0%	-146	-53,7%
Amortizações e Ajustamentos	827.366	14,7%	723.461	11,8%	768.488	12,3%	45.027	6,2%
Custos Financeiros	86.318	1,5%	120.516	2,0%	161.978	2,6%	41.462	34,4%
Custos Extraordinários	12.846	0,2%	90.515	1,5%	1.347	0,0%	-89.168	-98,5%
TOTAL	5.613.052	100,0%	6.153.721	100,0%	6.239.311	100,0%	85.590	1,4%

Os Custos totais atingiram, em 2008, o valor de 6,24 Milhões de €uros, mais 85.590 €uros que o montante do ano anterior, o que representa um crescimento de 1,4%.

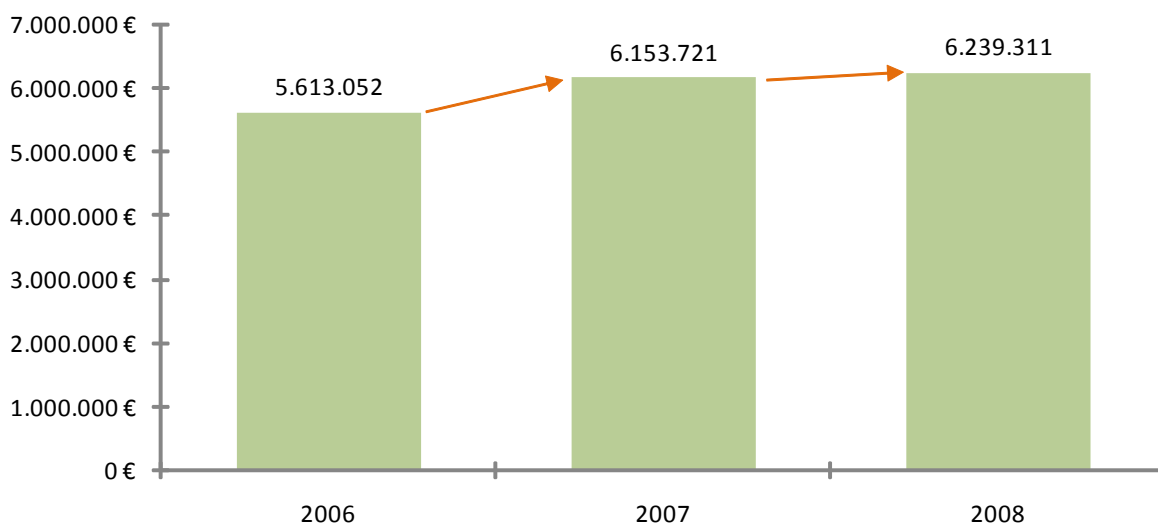
Fazendo uma análise pormenorizada em relação às diferentes rubricas de custos que maior materialidade apresentam e que contribuíram para esse comportamento poderemos referir o seguinte:

Os Fornecimentos e Serviços Externos, rubrica com maior peso na estrutura de custos (47,9%), atingiram os 2,99 Milhões de €uros, apresentando uma redução de 0,9% face ao ano anterior. Esse

- Um aumento dos custos com os Combustíveis e Energia Eléctrica no montante de 42.000 €uros, reflectindo o aumento dos custos unitários;

- O acréscimo dos encargos com a facturação dos serviços ambientais no valor de 25.000 €uros (comunicação e material de escritório), já que a partir de Maio de 2008 passou a ter uma periodicidade mensal;

Gráfico – Evolução dos Custos (2006 – 2008) - Euros



Os Custos com Pessoal representaram 34,7 % dos Custos Totais, constituindo a seguir aos Fornecimentos e Serviços Externos, aqueles que maior expressão tem na estrutura de custos, atingindo o montante de 2,17 Milhões de Euros. Verificou-se assim, uma subida de 99.114 Euros, o que representa um acréscimo de 4,8% face a 2007. A origem dessa variação reside nos seguintes factores:

- ☛ Os encargos com actualizações salariais e algumas promoções dos colaboradores da empresa provocando um aumento de custos na ordem dos 45.000 Euros (+3,2%);
- ☛ O aumento dos custos com as remunerações de carácter variável no montante de 16.000 Euros;
- ☛ O aumento dos encargos patronais (taxa social única e cuidados de saúde - ADSE) no montante de 53.000 Euros (+18,1%);
- ☛ Diminuição dos encargos com a formação profissional;

O aumento das Amortizações e dos Ajustamentos, que em 2008, crescem em função do investimento que vem sendo realizado, e do reconhecimento de dívidas de clientes e de depreciação de existências, respectivamente.

Uma subida dos encargos financeiros, relacionado com o aumento das taxas de juro e com o acréscimo do endividamento para fazer face aos investimentos realizados.

Por último, uma diminuição dos custos extraordinários, já que tinha sido reconhecido nesta rubrica, em 2007, os encargos com os cuidados de saúde desde o ano de 2002, dos colaboradores requisitados ao Município de Cantanhede, no âmbito do seu sistema de saúde ADSE.

C. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Quadro – Evolução dos Fluxos de Caixa (2006-2008) - €uros

Resultados, Cash - Flow e EBITDA (2006 - 2008)	2006	2007	2008	Var.08/07 Valor
Operacionais	-642.137	-355.985	-449.974	-93.989
Financeiros	-70.495	-107.909	-142.012	-34.103
Correntes	-712.632	-463.894	-591.986	-128.092
Extraordinários	184.116	110.282	221.452	111.170
Antes de Impostos	-528.515	-353.612	-370.534	-16.922
Líquidos do Exercício	-529.964	-354.979	-373.150	-18.171
Cash – Flow (1)	297.402	368.482	395.338	26.856
EBITDA (2)	185.229	367.476	318.514	-48.962

(1) Resultado Líquido mais amortizações e ajustamentos

(2) Resultados operacionais mais amortizações e ajustamentos

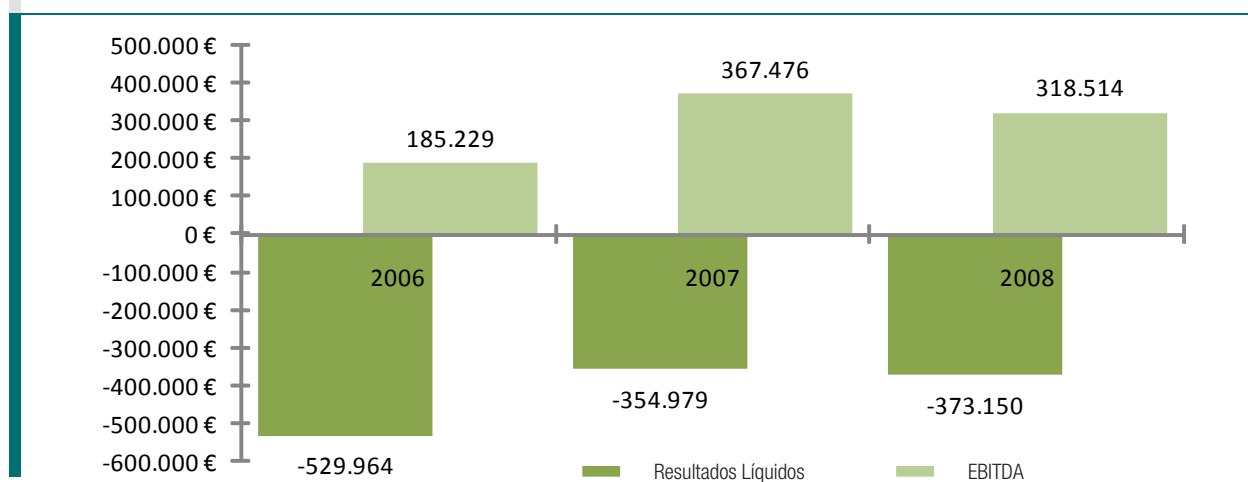
Os Resultados Líquidos Negativos no valor de 373.150 €uros reflectem um pior desempenho em termos económicos face ao ano de 2007. No entanto, será importante perceber sempre, o reflexo do elevado montante das amortizações do exercício (726.233 €uros) e dos ajustamentos sobre as dívidas a terceiros e de existências (42.254 €uros), na leitura dos resultados líquidos apresentados.

O EBITDA atinge o montante de 318.514 €uros neste exercício, o que constitui um indicador importante, no que diz respeito à percepção, quanto

à capacidade da empresa em gerar recursos referentes à sua actividade operacional.

Podemos concluir reafirmando, que o que está presente na nossa estratégia e conseqüentemente nos serviços que prestamos, será sempre, o aumento da cobertura dos serviços ambientais e a garantia da igualdade no acesso, da qualidade do serviço, da transparência na prestação de serviços, da protecção da saúde pública e ambiente e dos interesses dos munícipes e do município de Cantanhede, não enveredando por um modelo, em que o objectivo supremo é o lucro, onde as realidades locais deixam de ter significado.

Quadro – Evolução dos Fluxos de Caixa (2006-2008) - €uros



12

PERSPECTIVAS

A partir de 2009 o esforço de investimento, em particular na área do saneamento, deverá, necessariamente, ser ainda bastante maior, aguardando-se com grande expectativa a aprovação das candidaturas (decisão prevista para o mês de Abril de 2009) já apresentadas ao Eixo II – “Rede Estruturante de Águas e Saneamento”, do Programa Operacional Temático Valorização do Território (Fundo de Coe-são), que representam, no seu conjunto, um volume de investimento elegível a preços correntes de 5,5 Milhões de €uros com uma comparticipação comunitária de 3,6 Milhões de €uros.

Para além dessas candidaturas já submetidas durante o ano de 2008, prevê-se também, que o aviso de abertura de concurso para o Eixo IV – Protecção e Valorização Ambiental nos domínios do Ciclo Urbano da Água – “vertente em baixa – modelo não verticalizado do Programa Operacional Regional do Centro (FEDER) ocorra durante o mês de Abril de 2009. Relativamente a este programa comunitário, estamos em condições de apresentar candidaturas, com um volume de investimento a preços correntes de 3,2 Milhões de €uros, estabelecendo o respectivo programa, uma taxa média de comparticipação comunitária de 61,3%. Importa destacar, que este financiamento a fundo perdido, já está devidamente contratualizado e assegurado pelo Município de Cantanhede.

Ainda durante o ano de 2009, está prevista a abertura da 2ª fase de concursos relativo ao Eixo II – “Rede Estruturante de Águas e Saneamento”, do Programa Operacional Temático Valorização do Território (Fundo de Coesão), onde prevemos submeter a financiamento comunitário, as operações relativas ao Subsistema de Saneamento de Ança, Murtede e Covões Norte e a Telegestão do Sistema de Abastecimento de Água e Sistema de Saneamento de Águas Residuais do Concelho de Cantanhede.

Decorrente do referido, mantemos a firme expectativa, de até ao ano de 2011, ter a maioria das infra-estruturas de saneamento executadas, que permitirão atingir uma percentagem de cobertura de 90% da população do Concelho de Cantanhede, com sistema públicos de drenagem e tratamento de águas residuais.

Podemos concluir dizendo que, em 2009 e nos anos seguintes, os objectivos estratégicos passarão sempre por:

- Aumento das taxas de cobertura dos Sistema de Abastecimento de Água, Saneamento e Resíduos e remodelação das respectivas infra-estruturas;
- Redução das perdas de água;
- Redução da deposição de resíduos indiferenciados em aterro e aumento das taxas de reciclagem;
- Melhoria continua dos serviços de limpeza e de espaços verdes;
- Contributo para a divulgação e afirmação do Concelho de Cantanhede;
- Formação dos Colaboradores;

13

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em atenção o explanado e nos termos da Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro e do artigo 10.º dos Estatutos da Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, Empresa Municipal, o Conselho de Administração submete o Relatório e Contas do Exercício de 2008 à aprovação da Câmara Municipal de Cantanhede e propõe que o Resultado Líquido Negativo de 373.150,17 €uros (Trezentos e Setenta Três Mil Cento e Cinquenta €uros e Dezassete Cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

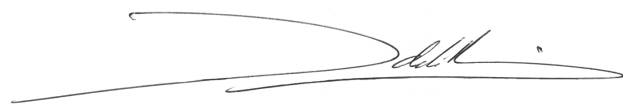
Resultados Transitados – (373.150,17)

Cantanhede, 27 de Março de 2009

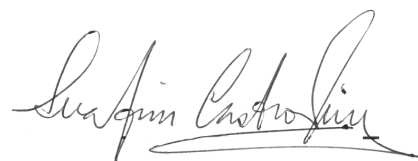
O Conselho de Administração



António Patrocínio Alves (Presidente)



Idalécio Pessoa Oliveira (Administrador)



Serafim Castro Pires (Administrador)

14

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2008 privilegiava maioritariamente, à semelhança de anos anteriores, a área do saneamento, tendo-lhe reservado o montante de 3.738.794 €uros. Esta verba foi executada em 77,7%, o que representa 2.905.854 €uros.

Este desvio resulta do atraso na apreciação das candidaturas submetidas ao POVT e da não a-bertura dos concursos relativos ao Ciclo Urbano de Água – Modelo não verticalizado do Programa Operacional Regional Mais Centro, para financiamento comunitário das infra-estruturas de saneamento de águas residuais, impossibilitando o arranque das empreitadas relativas ao Subsistema de Saneamento de Sepins, Outil e Covões Sul e uma menor taxa de execução das redes de drenagem da freguesia de Cadima e Sanguinheira.

Face ao exposto, podemos concluir que a INOVA-EM apresentou uma taxa de execução de 79,9%, a que corresponde um volume de investimento de 3.427.963 €uros, sendo esse, o maior volume de investimento já registado, desde a constituição da empresa.

Demonstrações Financeiras

Euros

Cód. Contas	Activo	2008		2007	
		Ac.Bruto	Am.Ajust.	Ac.Liq.	Ac.Liq.
Imobilizado:					
Imobilizações incorpóreas:					
431	Despesas de Instalação				
432	Despesas de Investigação				
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	43.701,48	10.925,26	32.776,22	
434	Trespases				
		43.701,48	10.925,26	32.776,22	0,00
Imobilizações corpóreas:					
421	Terrenos e Recursos Naturais	287.345,22		287.345,22	270.028,90
422	Edifícios e Outras Construções	569.964,47	177.706,06	392.258,41	402.220,64
423	Equipamento Básico	10.864.069,37	2.788.075,49	8.075.993,88	7.773.694,56
424	Equipamento de transporte	998.340,53	847.773,91	150.566,62	154.339,75
425	Ferramentas e Utensílios	69.354,14	55.430,41	13.923,73	19.432,82
426	Equipamento administrativo	201.234,22	157.243,36	43.990,86	55.473,10
427	Taras e Vasilhame				
429	Outras Imobilizações Corpóreas	38.160,04	17.964,46	20.195,58	11.070,81
442	Imobilizações em Curso	8.398.868,05		8.398.868,05	6.027.928,85
		21.427.336,04	4.044.193,69	17.383.142,35	14.714.189,43
Investimentos financeiros					
411	Partes de capital em empresas interligadas				
413	Empréstimos a empresas do grupo				
4113	Partes de capital em empresas participadas				
414	Títulos e outras aplicações financeiras				
Circulante:					
Existências:					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	115.336,04	5.479,30	109.856,74	88.465,28
32	Mercadorias	5.668,05		5.668,05	6.620,27
		121.004,09	5.479,30	115.524,79	95.085,55
Dividas de terceiros - Médio e Longo prazo:					
211	Clientes - c/c				
218	Clientes - Cobrança Duvidosa				
Dividas de terceiros - Curto prazo:					
211	Clientes, c/c	453.903,74		453.903,74	257.394,25
212	Clientes, c/Títulos				
218	Clientes - Cobrança Duvidosa	99.088,96	99.088,96	0,00	0,00
264	Subscritores Capital				
24	Estado e outros entes públicos	95.913,66		95.913,66	51.193,49
262/6/7/8	Outros Devedores	379.448,39		379.448,39	12.535,55
		1.028.354,75	99.088,96	929.265,79	321.123,29
Depósitos bancários e caixa:					
12+13+14	Depósitos bancários	57.941,59		57.941,59	152.467,44
11	Caixa	437,78		437,78	433,38
		58.379,37		58.379,37	152.900,82
Acréscimos e diferimentos:					
271	Acréscimos de proveitos	3.038,98		3.038,98	541.160,82
272	Custos diferidos	12.938,10		12.938,10	12.016,57
276	Impostos Diferidos				
		15.977,08		15.977,08	553.177,39
Total de amortizações			4.055.118,95		
Total de ajustamentos			104.568,26		
Total do activo		22.694.752,81	4.159.687,21	18.535.065,60	15.836.476,48

Euros

Cód.Contas	Capital próprio e passivo	2008	2007
Capital próprio:			
51	Capital	11.647.332,00	11.647.332,00
53	Prestações suplementares/acessórias		
56	Reservas de Reavaliação		
Reservas:			
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
57	Outras reservas		
59	Resultados transitados	(1.513.441,59)	(1.158.462,44)
Subtotal		10.133.890,41	10.488.869,56
88	Resultado líquido do exercício	(373.150,17)	(354.979,15)
Total do capital próprio		9.760.740,24	10.133.890,41
Passivo:			
Provisões para riscos e encargos			
298	Outras provisões p/ riscos e encargos		
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:			
231+12	Dividas a instituições de crédito	2.351.805,77	1.616.549,12
261	Fornecedores de imobilizado c/c	526.684,72	265.758,73
		2.878.490,49	1.882.307,85
Dividas a terceiros - Curto prazo:			
231+12	Dividas a instituições de crédito	293.353,67	228.333,30
221	Fornecedores c/c	367.118,35	373.347,10
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
261	Fornecedores c/ Imobilizado	713.941,56	311.528,60
255	Outros sócios		
24	Estado e outros entes públicos	52.684,90	42.044,99
26	Outros credores	238.158,78	254.489,10
		1.665.257,26	1.209.743,09
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimos de custos	292.851,46	334.399,29
274	Proveitos diferidos	3.937.726,15	2.276.135,84
		4.230.577,61	2.610.535,13
Total do passivo		8.774.325,36	5.702.586,07
Total do capital próprio e passivo		18.535.065,60	15.836.476,48

€uros

Cód.cont.	Custos e perdas	2.008	2.007	
61	Custo mercadorias vendidas e mat. consumidas			
61	Mercadorias	6.700,80		4.987,79
616	Matérias	125.077,93	131.778,73	108.221,14
62	Fornecimentos e serviços externos		2.989.153,32	3.016.252,82
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	1.753.139,37		1.691.807,33
	Encargos sociais:			
645/6/8	Outros	412.338,07	2.165.477,44	374.556,29
662+663	Amortizações do imobil. corpóreo e incorpóreo	726.233,48		699.996,00
666+667	Ajustamentos	42.254,45	768.487,93	23.465,06
63	Impostos	20.962,59		23.130,98
65	Outros custos e perdas operacionais	126,00	21.088,59	272,41
	(A)		6.075.986,01	5.942.689,82
683+684	Amortizações e provisões de aplic. financeiras			
	Juros e custos similares:			
	Outros	161.978,21	161.978,21	120.516,44
	(C)		6.237.964,22	6.063.206,26
69	Custos e perdas extraordinários		1.347,12	90.515,10
	(E)		6.239.311,34	6.153.721,36
86	Imposto sobre rendimento do exercício		2.616,15	1.366,94
	(G)		6.241.927,49	6.155.088,30
88	Resultado líquido do exercício		(373.150,17)	(354.979,15)
			5.868.777,32	5.800.109,15
	Proveitos e ganhos			
71	Vendas:			
71	Mercadorias	9.254,00		7.442,00
	Produtos acabados	11.889,74		9.216,04
72	Prestação de serviços	4.785.411,52	4.806.555,26	4.678.609,20
75	Trabalhos para própria empresa	319.606,48		282.796,32
73	Proveitos suplementares	23.221,02		29.363,00
74	Subsídios à exploração	476.629,49		570.409,87
76	Outros proveitos e ganhos operacionais			
77	Reversões de amortizações e ajustamentos		819.456,99	8.868,32
	(B)		5.626.012,25	5.586.704,75
78	Outros juros e proveitos similares:			
78	Outros	19.965,82	19.965,82	12.607,04
	(D)		5.645.978,07	5.599.311,79
79	Proveitos e ganhos extraordinários		222.799,25	200.797,36
	(F)		5.868.777,32	5.800.109,15
	Resumo:			
	Resultados operacionais	B-A	(449.973,76)	(355.985,07)
	Resultados financeiros	(D-B)-(C-A)	(142.012,39)	(107.909,40)
	Resultados correntes	D-C	(591.986,15)	(463.894,47)
	Resultados antes impostos	F-E	(370.534,02)	(353.612,21)
	Resultados líquidos exercício	F-G	(373.150,17)	(354.979,15)

	€uros	
	Exercício 2008	Exercício 2007
Vendas e Prestações de Serviços	4.806.555,26	4.695.267,24
Custo das Vendas e das Prestações de Serviços	(4.725.352,36)	(4.565.499,33)
Resultados Brutos	81.202,90	129.767,91
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	1.045.693,13	1.104.841,91
Custos de Distribuição	(67.306,25)	(68.383,71)
Custos Administrativos	(775.006,19)	(675.558,30)
Outros Custos e Perdas Operacionais	(570.171,09)	(744.822,74)
Resultados Operacionais	(285.587,51)	(254.154,93)
Custo Líquido de Financiamento	(101.475,44)	(83.004,76)
Ganhos (Perdas) em Filiais e Associadas	0,00	0,00
Ganhos (Perdas) em Outros Investimentos	16.528,93	(16.452,52)
Resultados Correntes	(370.534,02)	(353.612,21)
Impostos sobre os Resultados Correntes	(2.616,15)	(1.366,94)
Resultados Correntes após Impostos	(373.150,17)	(354.979,15)
Resultados Extraordinários	0,00	0,00
Impostos sobre os Resultados Extraordinários	0,00	0,00
Resultados Líquidos	(373.150,17)	(354.979,15)

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2008

O Técnico Oficial de Contas
Nuno Laranjo

	2.008		2.007	
Actividades Operacionais	Valor	Total	Valor	Total
Recebimentos de Clientes	5.135.073,00		4.598.841,69	
Pagamentos a Fornecedores	-3.144.424,97		-3.086.159,51	
Pagamentos ao Pessoal	-2.153.834,64		-2.041.341,09	
Fluxo Gerado pelas Operações		-163.186,61		-528.658,91
Pagamento/ Recebimento do Imposto sobre o Rendimento	-11.543,25		-11.229,80	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos a Actividade Operacional	732.706,26		1.126.781,23	
Fluxos Gerados Antes das Rubricas Extraordinárias		557.976,40		586.892,52
Recebimentos Relacionados Com Rubricas Extraordinárias	868,34		1.702,05	
Pagamentos Relacionados Com Rubricas Extraordinárias	-1.301,00		-73.635,70	
Fluxos das Actividades Operacionais		557.543,74		514.958,87
Actividades de Investimento				
Recebimentos Respeitantes a:				
Imobilizações Corpóreas	16.528,93		445,83	
Subsídios ao Investimento	1.488.339,02	1.504.867,95	954.146,20	954.592,03
Pagamentos Respeitantes a:				
Investimentos Financeiros				
Imobilizações Corpóreas	-3.073.716,71		-1.494.148,91	
Imobilizações Incorpóreas	-43.701,48	-3.117.418,19		-1.494.148,91
Fluxos de Actividades de Investimento		-1.612.550,24		-539.556,88
Actividades de Financiamento				
Recebimentos Provenientes de :				
Empréstimos Obtidos	800.277,02		400.196,23	
Contratos de Locação Financeira	290.407,28			
		1.090.684,30		400.196,23
Pagamentos Provenientes de :				
Amortização de Contratos de Locação Financeira				
Juros e Custos Similares	-130.199,25		-139.064,13	
		-130.199,25	-100.660,63	
Fluxos das Actividades de Financiamento		960.485,05		160.471,47
Varição de Caixa e seus Equivalentes		-94.521,45		135.873,46
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		152.900,82		17.027,36
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		58.379,37		152.900,82

DESCRIÇÃO	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual	POC
PLANO DE INVESTIMENTOS	4.289.004	3.427.963	-861.041	79,92%	
SECTOR : ÁGUAS	299.085	197.403	-101.682	66,00%	
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO, ARMAZENAGEM E ELEVAÇÃO / SISTEMA EM ALTA	47.085	7.733	-39.352	16,42%	
ESTUDO / PROJECTO DE REFORÇO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO E ELEVAÇÃO DE ÁGUA DA CENTRAL DA FERVENÇA	7.085	7.733	648	109,15%	44-Imobilizado em Curso
REMODELAÇÃO DO RESERVATÓRIO DA PRAIA DA TOCHA	40.000	0	-40.000	0,00%	44-Imobilizado em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DISTRIBUIÇÃO / SISTEMA EM BAIXA	144.500	158.295	13.795	109,55%	
ESTUDO / PROJECTO DE REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA A ANÇA	9.500	6.402	-3.098	67,39%	44-Imobilizado em Curso
ESTUDO / PROJECTO DE REMODELAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SECTOR DA TOCHA	5.000	0	-5.000	0,00%	44-Imobilizado em Curso
RAIAS, AMPLIAÇÕES E REMODELAÇÕES DA REDE DE ÁGUA	130.000	151.893	21.893	116,84%	423-Equip.Básico
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	107.500	31.375	-76.125	29,19%	
SISTEMA DE TELEGESTÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	75.000	20.816	-54.184	27,75%	44-Imobilizado em Curso
AQUISIÇÃO DE CONTADORES	17.500	7.656	-9.844	43,75%	423-Equip. Básico
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO	10.000	1.269	-8.731	12,69%	423-Equip. Básico
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	5.000	1.635	-3.365	32,69%	423-Equip. Básico
SECTOR : SANEAMENTO	3.738.794	2.905.854	-832.940	77,72%	
PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DA RIBEIRA DA VARZIELA	2.170.957	1.648.668	-522.289	75,94%	
S.A.R.D DA FREGUESIA DE S.CAETANO - REDES E ESTELEVATÓRIAS	64.262	96.878	32.616	150,75%	44-Imobilizado em Curso
S.A.R.D DE LEMEDE - REDES	103.164	75.108	-28.057	72,80%	44-Imobilizado em Curso
AMPLIAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DA FREGUESIA DA TOCHA - 2ª FASE - REDES, EMISSÁRIOS, ESTELEVATÓRIAS	955.471	1.124.127	168.656	117,65%	44-Imobilizado em Curso
EST. ELEVATÓRIAS BIZARROS E A.D.P.V.T NA FREGUESIA DA TOCHA	60.000	31.263	-28.737	52,10%	44-Imobilizado em Curso
S.A.R.D DA FREGUESIA DE CADIMA - REDES E EST.ELEVATÓRIAS	437.886	162.467	-275.419	37,10%	44-Imobilizado em Curso
S.A.R.D DA FREGUESIA DE SANGUINEIRA - REDES	550.175	157.877	-392.298	28,70%	44-Imobilizado em Curso
S.A.R.D DE PEDRAS ÁSPERAS, LOMBO FOLAR, PÓVOA E LAJE	0	950	950		44-Imobilizado em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DE VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA	523.285	493.600	-29.686	94,33%	
S.A.R.D DAS FREGUESIAS DE VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA - REDE, EMISSÁRIOS E ESTELEVATÓRIAS	389.022	357.686	-31.336	91,94%	44-Imobilizado em Curso
S.A.R.D DO CABEÇO REDONDO - REDES	85.000	46.117	-38.883	54,25%	44-Imobilizado em Curso
E.T.A.R DE VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA	49.263	89.797	40.534	182,28%	44-Imobilizado em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DO CÉRTIMA - BOLHO, SEPINS, PÓVOA DO BISPO E LAPA	123.462	9.148	-114.314	7,41%	
EMISSÁRIOS DE LIGAÇÃO À ETAR DO BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO	42.616	9.148	-33.468	21,47%	44-Imobilizado em Curso
ESTUDO / PROJECTO ETAR DE BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO	2.730	0	-2.730	0,00%	44-Imobilizado em Curso
E.T.A.R DE BOLHO (FREGUESIA), SEPINS (FREGUESIA), LAPA E PÓVOA DO BISPO	78.116	0	-78.116	0,00%	44-Imobilizado em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DE OUTIL, VILA NOVA, ZAMBUJAL E FORNOS	84.052	16.385	-67.666	19,49%	
EMISSÁRIOS E EST. ELEVATÓRIAS DE OUTIL (FREGUESIA), ZAMBUJAL E FORNOS	19.935	5.914	-14.021	29,67%	44-Imobilizado em Curso
ESTUDO / PROJECTO E.T.A.R DE OUTIL	11.652	10.471	-1.181	89,87%	44-Imobilizado em Curso
E.T.A.R DE OUTIL	52.464	0	-52.464	0,00%	44-Imobilizado em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DA RIBEIRA DE ANÇA - CORDINHÁ, PENA E PORTUNHOS	161.000	42.793	-118.207	26,56%	
ESTUDO / PROJECTO EMISSÁRIOS E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE CORDINHÁ, VALE DE ÁGUA, PENA E PORTUNHOS	12.500	13.018	518	104,15%	44-Imobilizado em Curso
EMISSÁRIOS DE CORDINHÁ, PENA E PORTUNHOS	133.500	29.774	-103.726	22,30%	44-Imobilizado em Curso
ESTUDO / PROJECTO EMISSÁRIOS E E.T.A.R.SUL DE ANÇA	15.000	0	-15.000	0,00%	44-Imobilizado em Curso

DESCRICÃO	Orçamento	Execução	Desvios	Execução Financeira Anual	POC
PROGRAMA / INVESTIMENTO : BACIA DO MONTINHO, CAMARNEIRA E COVÕES	207.380	17.338	-190.042	8,36%	
S.A.R.D DA CAMARNEIRA (FREGUESIA), COVÕES (SUL) E MONTINHO	148.814	0	-148.814	0,00%	44-Imobilizado em Curso
ESTUDO / PROJECTO E T.A.R DE COVÕES	4.400	17.038	12.638	387,24%	44-Imobilizado em Curso
E.T.A.R DE COVÕES	54.167	0	-54.167	0,00%	44-Imobilizado em Curso
S.A.R.D DE COVÕES (NORTE)	0	300	300		44-Imobilizado em Curso
PROGRAMA / INVESTIMENTO : REDES DIVERSAS / SISTEMA EM BAIXA	130.000	413.392	283.392	317,99%	
RAIAS, AMPLIAÇÕES E REMODELAÇÕES DA REDE DE SANEAMENTO	130.000	413.392	283.392	317,99%	423-Equip.Básico
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS	313.658	247.214	-66.444	78,82%	
SISTEMA DE TELEGESTÃO DO SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	75.000	20.816	-54.184	27,75%	44-Imobilizado em Curso
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA E.T.A.R.S, EST. ELEVATÓRIAS	10.000	1.794	-8.206	17,94%	423-Equip.Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURA / EQUIPAMENTOS PARA LIMPEZA, DESOBSTRUÇÃO DE COLECTORES E VAZAMENTO DE FOSSAS SÉPTICAS	223.658	223.658	0	100,00%	423-Equip.Básico
AQUISIÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS	5.000	946	-4.054	18,91%	423-Equip.Básico
PROGRAMA / INVESTIMENTO : AQUISIÇÃO DE TERRENOS	25.000	17.316	-7.684	69,27%	
AQUISIÇÃO DE TERRENOS INFRA-ESTRUTURAS DE SANEAMENTO	25.000	17.316	-7.684	69,27%	421-Terrenos
SECTOR : RESÍDUOS SÓLIDOS E LIMPEZA URBANA	180.000	242.914	62.914	134,95%	
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECOLHA	50.000	120.676	70.676	241,35%	
SISTEMA DE RECOLHA EXTRA-URBANO DE RESÍDUOS VALORIZÁVEIS INCLUINDO A AQUISIÇÃO DE ECOPONTOS	50.000	0	-50.000	0,00%	423-Equip.Básico
AQUISIÇÃO DE VIATURA DE RECOLHA DE RESÍDUOS	0	119.040	119.040		424 - Equip. Transporte
OUTROS EQUIPAMENTOS	0	1.636	1.636		423-Equip.Básico
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPÓSITO	130.000	122.238	-7.762	94,03%	
MELHORAMENTOS / CONSTRUÇÃO DE ECOCENTRO MUNICIPAL	130.000	122.238	-7.762	94,03%	44-Imobilizado em Curso
SECTOR : ESPAÇOS VERDES	2.500	257	-2.243	10,28%	
PROGRAMA / INVESTIMENTO : EXECUÇÃO DE ESPAÇOS VERDES	2.500	257	-2.243	10,28%	
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE REGA / OUTROS EQUIPAMENTOS	2.500	257	-2.243	10,28%	423 - Equip.Básico
SECTOR : QUINTA DE AGRICULTURA BIOLÓGICA	0	4.983	4.983		
PROGRAMA / INVESTIMENTO : EDIFICAÇÃO	0	4.983	4.983		
EDIFICAÇÃO / MELHORIAS	0	4.983	4.983		422 - Edifi.Outras Construções / 429 - Outras Imobilizações
SECTOR : DIVERSOS	68.625	76.552	7.927	111,55%	
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	68.625	76.552	7.927	111,55%	
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	29.125	43.701	14.576	150,05%	433 - Propriedade Industrial e Outros Direitos
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	2.500	18.491	15.991	739,65%	426 - Equip.Administrativo
EDIFÍCIOS	1.000	7.811	6.811	781,08%	422 - Edifi.Outras Construções / 429 - Outras Imobilizações
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	25.000	1.010	-23.990	4,04%	424 - Equip. Transporte
FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10.000	3.393	-6.607	33,93%	423 - Equipamento Básico / 425 - Ferramentas
MOBILIÁRIO	1.000	2.146	1.146	214,57%	426 - Equip.Admi.

ANEXO AOS BALANÇOS E ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em Euros)

Nota Introdutória

A Inova – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, EM (doravante designada por Inova-EM) é uma Entidade Empresarial Municipal constituída em 16 de Abril de 2002, de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98 de 18 de Agosto e na Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, que aprova o novo regime jurídico do sector empresarial local.

Tem como objecto social, a promoção do desenvolvimento económico e social do concelho de Cantanhede, de forma integrada, visando a melhoria da qualidade de vida das populações e a administração e a promoção do património cultural, urbanístico e paisagístico do município.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade (POC), bem como os conceitos, características e normas contabilísticas adequadas.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC. As notas cuja numeração se encontra omitida neste Anexo ao Balanço e às Demonstrações de Resultados não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

3. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras foram apresentadas a partir dos seus livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal, no pressuposto de continuidade das operações da Inova, EM. As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são valorizadas ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de imobilizado adquirido ou próprio, excepto os bens que foram transferidos da Câmara Municipal de Cantanhede para a Inova, EM aos quais foi atribuído o seu justo valor durante o exercício de 2002.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes em sistema de duodécimos de acordo com a legislação fiscal vigente. Exceptuam-se os bens que foram transferidos da Câmara Municipal de Cantanhede para a Inova, EM e as novas infra-estruturas de água e saneamento básico que vão sendo concluídas (condutas elevatórias, ramais, redes, estações elevatórias e respectivos equipamentos), cujas amortizações foram calculadas com base no correspondente período de utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas relativamente a essas novas infra-estruturas foram reajustadas e adaptadas face às previstas no Decreto Regulamentar 2/90, uma vez que a vida útil desses bens tem tendência a prolongar-se para além daquilo que se considera em termos fiscais. O quadro seguinte apresenta a vida útil e as taxas de amortização utilizadas para os novos elementos dos sistemas de abastecimento de água e águas residuais que vão sendo concluídos:

PERÍODO DE VIDA ÚTIL DOS ELEMENTOS DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E AGUAS RESIDUAIS

(Com base no art.3º, nº2 do DR nº2/90 de 12 de Janeiro)			
ELEMENTO / CÓDIGO	DESAGREGAÇÃO	VIDA ÚTIL	OBSERVAÇÕES
Obras Hidráulicas Fixas – 1295	Construção Civil de ETA'S	40 ANOS	75% Da Taxa D.R 2/90
	Construção Civil de ETAR'S	40 ANOS	75% Da Taxa D.R 2/90
	Construção Civil de EE'S	40 ANOS	75% Da Taxa D.R 2/90
Conduitas – 1315	Conduitas, Adutores, Emissários, Interceptores	40 ANOS	62,5% Da Taxa D.R 2/90
Redes de Distribuição: de fibrocimento ou similares – 1325	Redes de Distribuição ou Recolha: Em PVC, PEAD ou Betão	32 ANOS	50,0% Da Taxa D.R 2/90
Outras instalações e máquinas de uso específico – 1330	Equipamento metálico e electromecânico ETA'S	16 ANOS	50,0% Da Taxa D.R 2/90
	Equipamento metálico e electromecânico ETAR'S	16 ANOS	50,0% Da Taxa D.R 2/90
	Equipamento metálico e electromecânico EE'S	16 ANOS	50,0% Da Taxa D.R 2/90

b) Imobilizações em Curso

O imobilizado em curso encontra-se contabilizado ao custo histórico. O critério de transferência para Imobilizado Corpóreo é o da data da entrada em funcionamento.

c) Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, que inclui o preço da factura e todas as despesas incorridas até à sua entrada em armazém. Estas correspondem a materiais que se destinam a obras de beneficiação e de manutenção de rede de água e saneamento, manutenção de espaços verdes e para os serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza.

Foi adoptado o método de custo médio ponderado

para custeio das saídas.

d) Ajustamentos

Os ajustamentos foram constituídos para fazer face às dívidas de clientes e à depreciação de existências, em obediência ao princípio contabilístico da prudência. São calculados com base em avaliação económica específica das perdas estimadas com a não recuperação das dívidas e com a obsolescência das existências respectivamente.

e) Acréscimos e diferimentos

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e os proveitos cujo valor exacto não seja conhecido são contabilizados por estimativa no exercício a que dizem respeito.

Nas rubricas de acréscimos e diferimentos são registados os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhes corresponde.

f) Subsídios recebidos para investimentos

Os Subsídios recebidos pelo Município de Cantanhede ao abrigo de contratos programas, para financiamento de Imobilizações Corpóreas, estão registados no Balanço na rubrica Proveitos Diferidos e em 31 de Dezembro de 2008 o seu valor era de 1.406.275,78 Euros. Encontram-se ainda contabilizadas, as participações efectuadas por clientes para financiamento da execução de ramais e ampliações de água e saneamento e Subsídios provenientes do III Quadro Comunitário de Apoio e do Programa Adelo Leader +.

Anualmente, são calculadas e transferidas para a conta de Resultados Extraordinários do Exercício, verbas correspondentes ao produto do valor dos referidos subsídios, pelas taxas de amortização aplicadas às respectivas imobilizações.

6. Impostos

Não se aplicou a Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o rendimento relativamente aos prejuízos fiscais, em virtude de não se prever a reversibilidade do prejuízo obtido neste exercício pelo menos nos próximos anos, atendendo ao carácter social do serviço público prestado pela empresa.

Relativamente aos ajustamentos por dívidas a receber e por depreciação de existências também não se aplicou a Directriz Contabilística nº 28 – Impostos sobre o rendimento, em virtude de não se prever a reversibilidade desses activos por impostos diferidos.

7. Número de pessoas ao serviço da empresa

A distribuição de colaboradores ao serviço da INOVA-EM, durante o exercício, foi a seguinte:

Situação	2008	
	Média Anual	12/31/2008
Quadro da INOVA – EM	73	75
Contratados da INOVA-EM	16	17
Quadro da CMC	46	45
TOTAL	135	137

10. Movimentos ocorridos no activo imobilizado e nas respectivas amortizações

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor de custo das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO					
RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Reaval.	Transf. e Abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Propriedade industrial e outros direitos		43.701,48			43.701,48
Total de Imobilizações incorpóreas		43.701,48			43.701,48
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	270.028,90	17.316,32			287.345,22
Edifícios e outras Construções	535.765,02	34.199,45			569.964,47
Equipamento Básico	10.117.625,28	806.444,09		60.000,00	10.864.069,37
Equipamento Transporte	878.290,86	120.049,67			998.340,53
Ferramentas e utensílios	67.472,25	1.881,89			69.354,14
Equipamento Administrativo	180.597,32	20.636,90			201.234,22
Outras Imobilizações corpóreas	25.366,42	12.793,62			38.160,04
Imobilizações em curso	6.027.928,85	2.405.937,43		34.998,23	8.398.868,05
Total de Imobilizações corpóreas	18.103.074,90	3.419.259,37		94.998,23	21.427.336,04
TOTAL	18.103.074,90	3.462.960,85		94.998,23	21.471.037,52

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS					
RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Reaval.	Transf. e Abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Propriedade industrial e outros direitos		10.925,26			10.925,26
Total de Imobilizações incorpóreas		10.925,26			10.925,26
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras Construções	133.544,38	44.161,68			177.706,06
Equipamento Básico	2.343.933,96	504.144,77		60.000,00	2.788.075,49
Equipamento Transporte	723.947,87	123.822,80			847.773,91
Ferramentas e Utensílios	48.039,43	7.390,98			55.430,41
Equipamento Administrativo	125.124,22	32.119,14			157.243,36
Outras Imobilizações corpóreas	14.295,61	3.668,85			17.964,46
Total de Imobilizações corpóreas	3.388.885,47	715.308,22		60.000,00	4.044.193,69
TOTAL	3.388.885,47	726.233,48		60.000,00	4.055.118,95

11. Custos Financeiros Capitalizados

Os custos financeiros relacionados com empréstimos para financiar o investimento em curso não foram capitalizados durante o exercício.

14. Outras informações sobre imobilizações corpóreas e em curso

IMOBILIZAÇÕES IMPLANTADAS EM PROPRIEDADE ALHEIA					
RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Reaval.	Transf. E Abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação					
Total de Imobilizações incorpóreas					
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras Construções	213.276,42	7.810,84			221.087,26
Equipamento Básico	803.206,73	164.825,89			968.032,62
Equipamento Transporte					
Ferramentas e utensílios					
Equipamento Administrativo					
Outras Imobilizações corpóreas	12.436,32	7.733,10		8.461,09	11.708,33
Total de Imobilizações corpóreas	1.028.919,47	180.369,83		8.461,09	1.200.828,31
TOTAL	1.028.919,47	180.369,83		8.461,09	1.200.828,31

A INOVA-EM utiliza no âmbito das suas actividades, um conjunto de terrenos, imóveis (edifício sede, central elevatória de água, ETAR'S, reservatórios) e redes de distribuição de água e recolha de águas residuais, que já se encontravam edificados ou que estavam em curso antes da sua constituição.

Essas infra-estruturas não fazem parte dos seus activos, não sendo sujeitos a depreciação, ficando apenas reconhecido contabilisticamente, as beneficiações que vão sendo efectuadas.

15. Bens em regime de locação financeira

RUBRICA	ACTIVO BRUTO	ACTIVO LIQUIDO	VALOR EM DIVIDA
Terrenos e Recursos Naturais	16.593,71	16.593,71	16.593,71
Edifícios e Outras Construções	123.192,00	88.800,49	61.657,23
Equipamento Básico	223.658,00	197.564,57	183.177,33
Equipamento de Transporte	210.670,60	138.635,34	136.371,49
Imobilizado em Curso	264.375,17	264.375,17	264.375,17
TOTAL	838.489,48	705.969,27	662.174,93

16. Consolidação de Contas

As demonstrações financeiras da INOVA – EM, são incluídas na consolidação de contas do Município de Cantanhede, contribuinte n.º 506087000, com sede na Praça Marquês de Marialva, Apartado 154, 3061-909 Cantanhede, pela qual é participada em 100,0%.

21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante:

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido nas rubricas do activo circulante foi o seguinte:

RUBRICAS – Ajustamentos	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
28- Ajustamentos de Dívidas a Receber	59.734,35	45.669,36	6.314,75	99.088,96
39- Ajustamentos de Existências	2.579,46	3.457,53	557,69	5.479,30
Total de Ajustamentos	62.313,81	49.126,89	6.872,44	104.568,26

23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2008, as dívidas de cobrança duvidosa relativa a clientes conta corrente ascendia a 99.088,96 Euros.

29. Valor das dívidas a terceiros a mais de cinco anos

Em 31 de Dezembro de 2008, as dívidas a terceiros exigíveis a mais de cinco anos diziam respeito a Empréstimos Bancários e Leasings Imobiliários, que ascendiam a 1.622.331,92 Euros, como se demonstra a seguir:

Instituições Bancárias	Tipo de Financiamento	Total da Dívida	Dívida > 5 Anos
CGD	Empréstimo Médio Longo Prazo	698.156,86	340.127,69
CGD	Empréstimo Médio Longo Prazo	86.852,68	40.210,00
BES	Empréstimo Médio Longo Prazo	346.548,78	154.021,69
CGD	Empréstimo Médio Longo Prazo	1.339.101,00	947.189,46
CGD	Locação Imobiliária	280.968,88	140.783,08
TOTAL		2.751.628,20	1.622.331,92

32. Garantias Prestadas

Garantia bancárias inerentes a diversas obras referentes à instalação das redes de saneamento, prestadas a favor de EP – Estradas de Portugal, EPE – Direcção de Estradas de Coimbra:

Instituições Bancárias	Finalidade	Valor da Garantia
BPI	Ampliação da Rede de Saneamento de Ança	5.000,00
Santander Totta	Ampliação da Rede de Saneamento de S.Caetano	5.000,00
Santander Totta	Est. e Conduas Elevatórias do Saneamento da Zona de Ança	25.000,00
BES	Ampliação da Rede de Saneamento de Cantanhede	10.000,00
BES	Ampliação da Rede de Saneamento da Tocha – 2º Fase	5.000,00
TOTAL		50.000,00

37. Detentores do capital

O Capital, em 31 de Dezembro de 2008 é detido na sua totalidade pelo Município de Cantanhede.

40. Movimentos ocorridos nas contas de capital próprio

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, os movimentos ocorridos nos valores das rubricas do capital próprio foram os seguintes:

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aplicação de Resultados	Aumentos	Regularizações	Saldo final
Capital	11.647.332,00				11.647.332,00
Reservas de Reavaliação	0				
Reservas Legais	0				
Reservas Estatutárias	0				
Resultados Transitados	-1.158.462,44	-354.979,15			-1.513.441,59
Resultados Líquidos	-354.979,15	354.979,15	-373.150,17		-373.150,17
	10.133.890,41	0,00	-373.150,17		9.760.740,24

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi calculado da seguinte forma:

MOVIMENTOS	Mercadorias	Mat. Primas, Subsidiárias e de Consumo	TOTAL
Existências Iniciais	6.620,27	91.044,74	97.665,01
Compras	5.748,58	350.389,62	356.138,20
Regularização de Existências		-201.020,39	-201.020,39
Existências Finais	5.668,05	115.336,04	121.004,09
CUSTO NO EXERCÍCIO	6.700,80	125.077,93	131.778,73

Na conta compras são relevadas todas as compras que entram em armazém, mas nem todas dizem respeito ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas. Por esse facto, as regularizações de existências dizem respeito a saídas para imobilizado.

43. Remunerações dos membros dos órgãos sociais

ÓRGÃO SOCIAL	Remuneração Atribuída			
	Vencimento	Sub. de férias e de natal	Despesas de Representação	Subsídio de refeição
Conselho de Administração	110.612,16	18.452,30	21.323,04	2.751,51
TOTAL	110.612,16	18.452,30	21.323,04	2.751,51

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apuradas nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestações de Serviços" por actividades da empresa:

RUBRICAS	Vendas de Mercadorias	Prestações De Serviços	TOTAL
Águas		2.225.428,03	2.225.428,03
Saneamento		663.693,67	663.693,67
Resíduos Sólidos Urbanos e L. Urbana	9.254,00	694.952,55	704.206,55
Quinta Agrícola	11.889,74		11.889,74
Espaços Verdes		6.224,81	6.224,81
Eventos		1.166.377,65	1.166.377,65
Transportes Urbanos		6.518,83	6.518,83
Actividades Auxil. e Comuns		22.215,99	22.215,99
TOTAL	21.143,74	4.785.411,52	4.806.555,26

45. Demonstrações dos Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

Custos e Perdas	2008	2007	Proveitos e Ganhos	2008	2007
681 Juros Suportados	133.069,68	101.905,48	781 Juros Obtidos	5.488,06	3.755,04
682 Perdas Empresas Grupo			782 Ganhos Empresas Grupo		
683 Amortizações Inv. Imóveis			783 Rendimentos Imóveis		
684 Ajustamentos de Aplic. Financeiras			784 Rendimentos Part. Capital		
685 Diferenças Câmbio Desfavoráveis			785 Diferenças Câmbio Favor.		
686 Descontos pp. Concedidos		17,72	786 Descontos pp. Obtidos	14.012,16	8.721,00
687 Perdas Alien. Aplic. Tesouraria			787 Ganhos Al. Aplic. Tesouraria		
688 Outros Custos e Perdas Financeiras	28.908,53	18.593,24	788 Rev. E Outras P.G. Operacionais	465,6	131
Resultados Financeiros	-142.012,39	-107.909,40			
TOTAL	19.965,82	12.607,04	TOTAL	19.965,82	12.607,04

46. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Os resultados extraordinários dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 têm a seguinte composição:

Custos e Perdas	2008	2007	Proveitos e Ganhos	2008	2007
691 Donativos		4.845,60	791 Restituição de Impostos		
692 Dívidas Incobráveis			792 Recuperação de Dívidas		
693 Perdas em Existências			793 Ganhos em Existências		
694 Perdas em Imobilizado		16.879,40	794 Ganhos em Imobilizações	16.528,93	1.465,92
695 Multas e Penalidades Legais	1.088,00	340	795 Benefícios de Penal. Contr.		
696 Aumentos Amortizações			796 Redução de Provisões		
697 Correções Rel. Exerc. Ant.	83,1	65.762,65	797 Correções Rel. Exerc. Ant.		
698 Outros Custos e Perdas Extr.	176,02	2.687,45	798 Outros Prov. e Ganhos Extr.	206.270,32	199.331,44
Resultados Extraordinários	221.452,13	110.282,26			
TOTAL	222.799,25	200.797,36	TOTAL	222.799,25	200.797,36

48. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

A conta 27.4 – Proveitos diferidos apresenta um saldo de 3.937.726,15 €uros que se decompõe da seguinte forma:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Contratos Programa – Câmara Municipal de Cantanhede	1.111.687,14	472.500,00	177.911,35	1.406.275,79
Comparticipações Obtidas de Clientes	414.214,61	158.413,80	16.961,42	555.667,00
Programa Adelo / Leader + – Tecnologias de Sensibilização Ambiental	7.693,64	1.036,08	4.487,84	4.241,88
Programa Adelo / Leader + – Quinta de Agricultura Biológica	38.372,69	4.724,71	6.041,37	37.056,04
III Quadro Comunitário de Apoio – Obras de Saneamento	566.011,25	1.230.819,05		1.796.830,30
Sub – Total Subsídios ao Investimento	2.137.979,33	1.867.493,64	205.401,97	3.800.071,00
Futura Execução de Infra – Estruturas de RSU e Espaços Verdes da Quinta da Sobreira em Ança	132.698,50			132.698,50
Futura Colocação de Contentores e Eco pontos em Diversos Loteamentos	5.458,01		501,36	4.956,65
Sub – Total Outros Proveitos Diferidos	138.156,51		501,36	137.655,15
Totais Proveitos Diferidos	2.276.135,84	1.867.493,64	205.903,33	3.937.726,15

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2008

O Técnico Oficial de Contas



Nuno Miguel Pinto Laranjo

O Conselho De Administração



Eng. António Patrocínio Alves (Presidente)



Eng. Idalécio Pessoa Oliveira (Administrador)



Dr. Serafim Castro Pires (Administrador)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da Lei e do Mandato que me conferiram, apresento o Relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e dou Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M.**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.
2. No decurso do exercício acompanhei, com a periodicidade e a extensão que considerei adequada, a actividade da empresa. Verifiquei a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiei também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Como consequência do trabalho de Revisão Legal efectuado emiti a respectiva Certificação Legal das Contas sem reservas.
4. No âmbito das minhas funções verifiquei que:
 - i) O Balanço, as Demonstrações de Resultados por Naturezas e por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e os correspondentes Anexos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus Resultados;
 - ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
 - iii) O Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
 - iv) A Proposta de Aplicação dos Resultados encontra-se devidamente formulada.
5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, sou do Parecer que:
 - i) Seja aprovado o Relatório de Conselho de Administração;
 - ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
 - iii) Seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados.

Cantanhede, 30de Março de 2009

O FISCAL ÚNICO

PINTO CASTANHEIRA, SROC
SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.
O ROC Responsável



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M.**, as quais compreendem o Balanço em 31/12/2008, (que evidencia um total de 18.535.065,60 Euros e um total de capital próprio de 9.760.740,24 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 373.150,17 Euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo órgão de gestão utilizadas na sua preparação.;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M.**, em 31/12/2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Coimbra, 30 de Março de 2009

PINTO CASTANHEIRA, SROC
SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA.
O R/O C Responsável



-----Extracto de parte da acta da reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Cantanhede, realizada no dia 20 de Abril de 2009 / Acta nº. 09/2009, constante do Livro de Actas n.º 94. -----

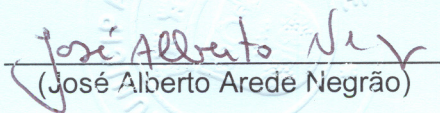
-----“1 - RELATÓRIO E CONTAS DA INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – RESPEITANTES AO ANO ECONÓMICO DE 2008 / DA INOVA, EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M., ofício nº.

1612, datado de 17/04/2009, remetendo o Relatório e Contas da INOVA, E.M. do ano de 2008, do qual faz parte o relatório e parecer do Fiscal Único e certificação legal de contas, tendo em vista a sua apreciação. Presentes na reunião os Senhores Engº. António Alves, Presidente do Conselho de Administração da Inova, E.M., e Dr. Nuno Laranjo que apresentaram o referido Relatório e Contas e deram as explicações julgadas convenientes sobre o documento em apreço. A Câmara, por unanimidade, deliberou aprovar o Relatório e Contas da INOVA – Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede, E.M., respeitante ao ano económico de 2008, documentos dos quais ficará o seu original arquivado em pasta anexa ao presente livro de actas, transitando para a Conta de Resultados Transitados o Resultado Líquido Negativo de 373.150,17 € (trezentos e setenta e três mil cento e cinquenta euros e dezassete cêntimos). A acta foi aprovada em minuta, quanto a esta parte, para efeitos imediatos.” -----

-----Está conforme o original do respectivo Livro de Actas nº. 94 a que me reporto.-

----- Departamento Administrativo e Financeiro, aos 23 dias do mês de Abril de 2009.

O Director do Departamento Administrativo e Financeiro,


(José Alberto Arede Negrão)